

2024

30 **CACB**
anos
Confiança e Trabalho

RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2024



Nossa Missão

Trazer Conforto aos Cooperados, através de Soluções Inovadoras.

Nossa Visão

Ser destaque no meio Cooperativo, através da Excelência Empresarial.

Nossos Valores

Confiança e Trabalho

Credibilidade

Inovação Tecnológica

Responsabilidade Social e Cultural

Comprometimento

Respeito ao Meio Ambiente

Sumário

Ordem do dia.....	3
Edital de Convocação	4
Relatório da Gestão 2024	5
Registros Gerais	9
Evolução número de Cooperados	10
Evolução número de Funcionários.....	11
Organograma	13
Balanço Sócio-Ambiental.....	14
Orçado e Realizado 2024/ Realizado por Setores 2024.....	17
Realizado 2023 x Realizado 2024.....	18
Realizado 2024 x Orçado 2025	18
Gráfico Evolução da CACB.....	19
Evolução Produção Secador / Evolução do Faturamento.....	20
Balanço Patrimonial.....	21
Demonstração de Operações Coop/Terc e Resultado Abrangente	23
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	24
Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto	25
Notas Explicativas.....	26
Demonstração da Movimentação dos Cooperados (Curva ABC)..	47
Demonstração da Movimentação Entrega de Produção.....	48
Fornecedores.....	49
Parecer do Conselho Fiscal.....	50
Relatório de Opinião dos Auditores Independentes.....	51

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Conselho de Administração

Presidente

Emilio Kenji Okamura

Vice-Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Secretário

Sergio Yukio Sukessada

Vogal

Lincoln Tomio Kashima

Vogal

Carlos Takeo Ito

Conselho Fiscal

Efetivos

Leandro Egli de Almeida

Vania Minako Morita

Carlos Kenji Suda

Suplentes

Valério Tomasetto

Adilson Vicente da Silva

Emilio Toshiaki Tanaka

- 1) Abertura
- 2) Leitura do Edital de Convocação
- 3) Escolha da Comissão para Assinatura da Ata
- 4) Leitura do Relatório do Conselho de Administração
- 5) Apresentação do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas e demais demonstrações de 2024
- 6) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes
- 7) Parecer do Conselho Fiscal
- 8) Deliberação sobre o resultado dos rendimentos da aplicação financeira
- 9) Destinação das Sobras Líquidas ou rateio das perdas 2024
- 10) Eleição e posse dos Membros do Conselho Fiscal
- 11) Admissão de cooperados
- 12) Demissão de cooperados
- 13) Exclusão de cooperados
- 14) Autorização para contrair financiamentos
- 15) Fixação dos honorários da diretoria
- 16) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo
- 17) Encerramento.

Edital de Convocação

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO convoca seus associados a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, em data de 28 de Março de 2025– Sexta- Feira, em sua sede social a Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - neste município, com a primeira convocação as 17:00 h com a presença de 2/3 (dois terços) de seus associados, a segunda convocação as 18:00 h com a presença da metade mais um de seus associados ou em terceira convocação as 19:00 h com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com a pauta abaixo para deliberação e aprovação da seguinte ordem do dia:

- a) Relatório das Atividades do Conselho de Administração Exercício de 2024;
- b) Apresentação do Balanço Patrimonial Exercício de 2024;
- c) Apresentação da Demonstração das Sobras ou Perdas no Exercício de 2024;
- d) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes;
- e) Parecer do Conselho Fiscal;
- f) Deliberação sobre o resultado dos rendimentos da aplicação financeira;
- g) Destinação das sobras líquidas ou rateio das perdas 2024;
- h) Apresentação do Orçamento de 2025;
- i) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal;
- j) Admissão de Cooperados;
- k) Demissão de Cooperados;
- l) Exclusão de Cooperados;
- m) Autorização para contrair financiamentos;
- n) Fixação dos Honorários da Diretoria;
- o) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo;
- p) Encerramento.

Para efeito de quórum, 102 (Cento e dois), associados encontram-se em condições de votar nesta data.

Capão Bonito, 28 de março de 2025.

EMÍLIO KENJI OKAMURA
PRESIDENTE

Publicado no Jornal “O Expresso” – Capão Bonito, edição de 14 de Março de 2025.
(Atas e Editais página A/8).

O ano de 2024 foi marcado por desafios e oportunidades que mostraremos aqui um breve relato do cenário econômico mundial e os principais fatores que interferiram no crescimento econômico, as variações regionais e as tendências futuras. De acordo com as Nações Unidas, houve em 2024 uma desaceleração no crescimento global para 2,4%, abaixo da média que vinha crescendo antes da pandemia que era em média de 3%. Isso ocorreu principalmente em função das altas taxas de juros, conflitos geopolíticos e distúrbios climáticos. Os bancos centrais aumentaram as taxas de juros para combater a inflação crescente, impactando no crescimento econômico, a guerra da Rússia contra a Ucrânia, continuou afetando as cadeias de suprimentos, especialmente o preço da energia e dos alimentos. A guerra de Israel contra o Hamas, intensificou tensões no Oriente Médio, com países como a Arábia Saudita reconsiderando suas relações com Israel. Além disso, o conflito desviou a atenção internacional de outras crises, como a guerra na Ucrânia, a instabilidade na região afetou os preços do petróleo, com possíveis repercussões na economia global. Estados Unidos e países da Europa, enfrentaram inflação moderada, mas tiveram políticas monetárias restritivas. O cenário econômico global, foi influenciado por desafios estruturais entre elas, as variações climáticas, os desastres naturais e oportunidades regionais. Entre os desastres naturais que mais influenciaram negativamente destacamos, grandes furacões nos Estados Unidos, secas e grandes incêndios na América do Sul, inundações na Europa e Oriente Médio e no Brasil, especificamente no Rio Grande do Sul e o super tufão que atingiu vários países da Ásia. Esses eventos mostram como os desastres climáticos afetam diretamente as economias, da agricultura às infraestruturas dos países atingidos.

2024 foi um ano complicado no cenário político mundial, as forças da desordem ficaram mais forte, a competição geopolítica aumentou, enquanto as guerras em andamento se intensificaram, o ano começou diferente dos outros anos eleitorais, cerca de oitenta países, representando quatro bilhões de pessoas, realizaram algum tipo de eleições, sejam elas nacionais, estaduais ou locais, os eleitores ao redor do mundo puniram políticos no poder, partidos dominantes por longas datas foram para as eleições esperando fortalecer o seu poder, perderam assentos e foram parar em governos de coalizão, dois em cada três eleitores estavam insatisfeitos com o estado da economia de seu país. A vitória de Donald Trump nas eleições americanas, trouxe implicações significativas tanto para os Estados Unidos, quanto para o cenário global, internamente ele sinalizou um realinhamento ideológico com políticas voltadas para a direita mais conservadora e sua abordagem mais protecionista geram tensões diplomáticas e econômicas mundo afora. Mas a questão é como a democracia se sairá se os problemas não forem seus líderes, mas a intratabilidade dos problemas que eles enfrentam.

Na América do Sul o Brasil se destacou com crescimento de 3,4% do PIB, superando sua média histórica, impulsionado pelos setores de serviços e a indústria. O agronegócio sofreu retração de 3,2% devido a quebra de safra principalmente nas culturas da soja e do milho, a inflação acelerou no final do ano, impactando no poder

de compra das famílias, com isso as taxas de juros voltaram a subir, limitando o consumo e os investimentos no último trimestre do ano.

A agricultura mundial em 2024 enfrentou uma série de desafios, tais como, mudanças climáticas, volatilidade dos preços das commodities, alto custo dos insumos e desafios logísticos pelas guerras em andamento. Nas oportunidades, destacamos as tecnologias avançadas na agricultura de precisão e digital, como o uso da inteligência artificial, sensores, drones, GPS, também prever melhor as condições climáticas, diagnosticar mais acertadamente pragas, doenças e ervas daninhas e otimizar o uso da irrigação. Isso permite o uso eficiente de recursos como a água, fertilizantes e defensivos reduzindo o desperdício e aumentando a produtividade, aumentando a eficiência e a sustentabilidade, também o uso de práticas regenerativas e biológicas, podem reduzir custos e impactos ambientais. Mercados emergentes tem crescente demanda por alimentos.

O setor agrícola brasileiro, enfrentou desafios significativos em 2024, devido as condições climáticas adversas (chuvas no Sul e seca no Norte e Centro Oeste) e forte oscilação de preços no mercado global. A produção de cereais foi de 294,3 milhões de toneladas, registrou queda de 6,7% em relação a 2023, sendo as culturas do milho e da soja as mais afetadas pela falta de chuva e altas temperaturas. Soja produção de 144,9 milhões de toneladas, 4,7% menor que 2023 e o milho 115,5 milhões de toneladas. Redução de 11,9%. A retração na produção agrícola, pressionou os preços dos alimentos, impactando diretamente no custo de vida dos brasileiros, com destaque para o café, alta de 39,6%, óleo de soja 29,2%, carne bovina 22,6%, leite longa vida 18,9%, e arroz alta de 8,3%. No caso das frutas e hortaliças, o Brasil consolidou como um dos maiores exportadores globais, sendo exportado em 2024 cerca de 1,08 milhão de toneladas de frutas gerando uma receita de US\$1,29 bilhão e as hortaliças também se destacaram com 350 mil toneladas exportadas gerando US\$ 220 milhões em receita. Destaques para manga, melão e uva, com destino para a Europa, América do Norte e Ásia. Apesar do crescimento nas exportações o consumo interno de frutas e hortaliças enfrentam desafios, principalmente pela baixa renda da população, instabilidade econômica, alta dos juros, endividamento e resistência na mudança de hábitos alimentares. O Brasil está bem posicionado na produção de hortifrutis para expandir sua participação no mercado global e promover o consumo interno.

Para a CACB, o ano de 2024 continuou sendo de muitos desafios, na área de insumos a concorrência foi muito grande, o assédio ao nossos cooperados foi intenso, mas com uma boa administração dos preços e dos estoques para poder se manter no mercado, no entanto com a fidelidade da maioria dos nossos cooperados, clientes, com a dedicação dos nossos funcionários e a preferência dos nossos fornecedores conseguimos ter um bom desempenho e cumprir nossas metas, bem diferente da realidade nacional. Em relação ao recebimento de cereais, em função da quebra de

produção por seca, cooperados operando estruturas próprias de armazenagem e a logística desfavorável para alguns cooperados, tivemos quebra no recebimento da produção em 6,1% em relação a 2023 ou seja recebemos 1.493.731 Sacas.

Devido as altas nos juros, e do alto custo Brasil, tivemos a despesas 19% maior que o orçado, com isso afetou o nosso resultado que ficou 9,2% abaixo do orçado, mas nossos índices econômicos e financeiros estão muito favoráveis e nos dá solidez no mercado. As sobras que entregaremos aos senhores nos dá essa segurança, como os senhores verão mais adiante nas demonstrações do balanço. Num ano bastante difícil, com os preços dos cereais muito abaixo das expectativas, os produtores com baixa rentabilidade, investindo o mínimo necessário para a condução das lavouras e nos levou a administrar a nossa Cooperativa com muita austeridade, praticamente não fizemos novos investimentos, apenas as manutenções necessárias para entregar um bom serviço. Esperamos um ano mais auspicioso em 2025 e que possamos aumentar a nossa capacidade de armazenagem de grãos, que possamos instalar o nosso projeto de placas fotovoltaicas em nossa filial, tornando-a auto suficiente em energia elétrica, um dos insumos mais caros para a nossa operação, também projetamos a instalação de equipamentos para abastecer nossas fornalhas automaticamente com cavacos de madeira, reduzindo os custos na operação e tornando o processo de secagem dos grãos mais eficiente.

Apesar dos grandes desafios, a Cooperativa vem desempenhando fortemente o seu papel na vida dos cooperados, principalmente na regulação dos preços dos insumos, trazendo a rentabilidade total na venda dos cereais, bem como atestando e melhorando a qualidade dos produtos, com honestidade e transparência em nossas operações, mantendo o nome **CACB** forte no mercado. O engrandecimento e a superação dos obstáculos dependem de uma combinação de políticas públicas, como créditos disponíveis a juros suportáveis, moeda forte no mercado, atividade agrícola mais rentável aos nossos cooperados.

Pela superação dos desafios em 2024, agradecemos primeiro a Deus, pelo resultado, pelas conquistas, reconhecemos com gratidão o trabalho, a fidelidade daqueles cooperados que abraçaram a CACB e depositaram total confiança em nosso trabalho, a dedicação expressiva dos Conselhos de Administração e Fiscal que foram a base para o nosso desempenho, agradecemos a dedicação diária de nossos funcionários, bem como a sinergia de clientes, fornecedores, nosso jurídico, a OCESP, o SESCOOP, as instituições públicas e privadas que acreditam em nossa Cooperativa e nos apoiaram para que buscássemos nossos objetivos e com isso um bom resultado.

Nosso muito obrigado.



Conselho de Administração.

Emilio Kenji Okamura

Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Vice-Presidente

Sergio Yukio Sukessada

Secretário

Lincoln Tomio Kashima

Vogal

Carlos Takeo Ito

Vogal

Matriz

Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - Jd Cruzeiro - Capão Bonito SP - CEP 18.305-475

Telefone: (15) 3543-8300 - Fax: (15) 3543-8302

E-mail: contato@cacb.coop.br



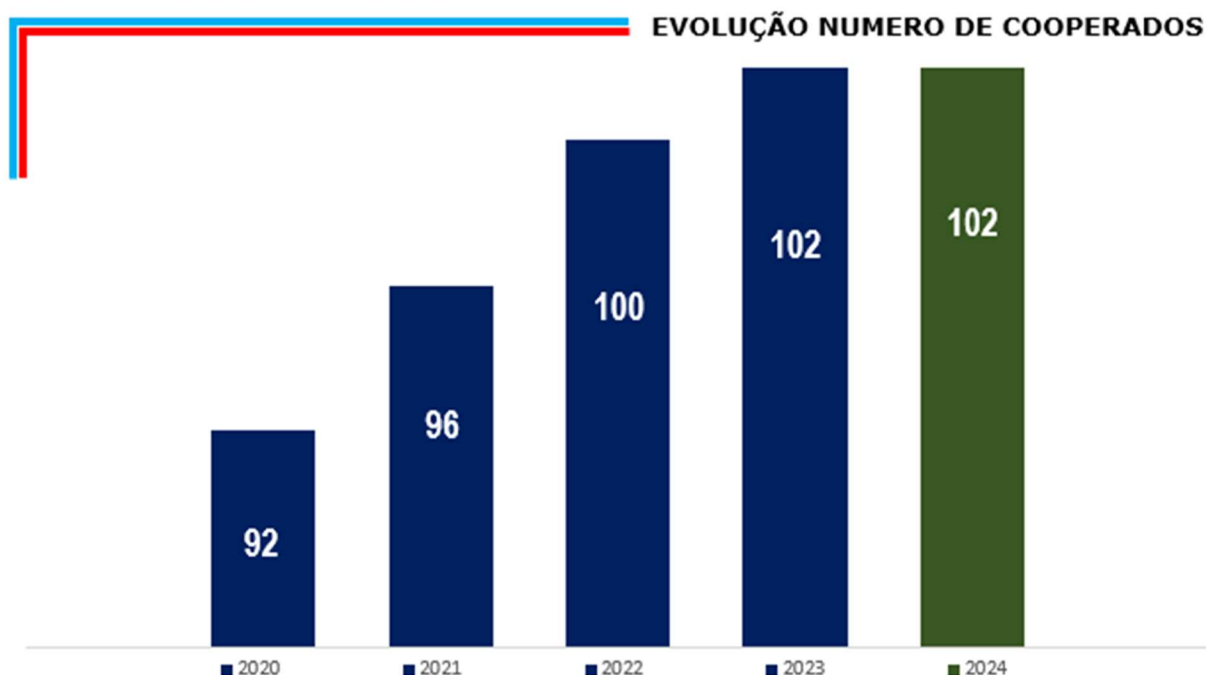
Filial

Rua Eiichi Kudo, 121 - Distrito Industrial - Capão Bonito - SP - CEP 18.304-530

Telefone: (15) 99784-7957

E-mail: contato@cacb.coop.br

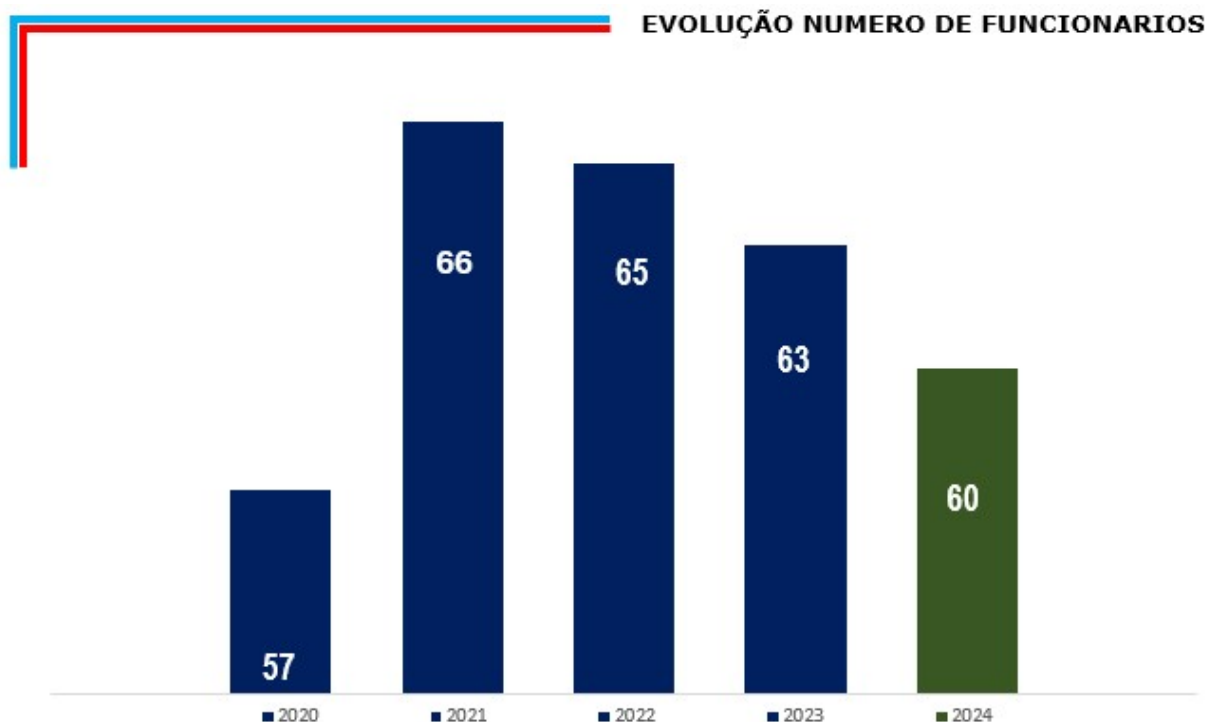




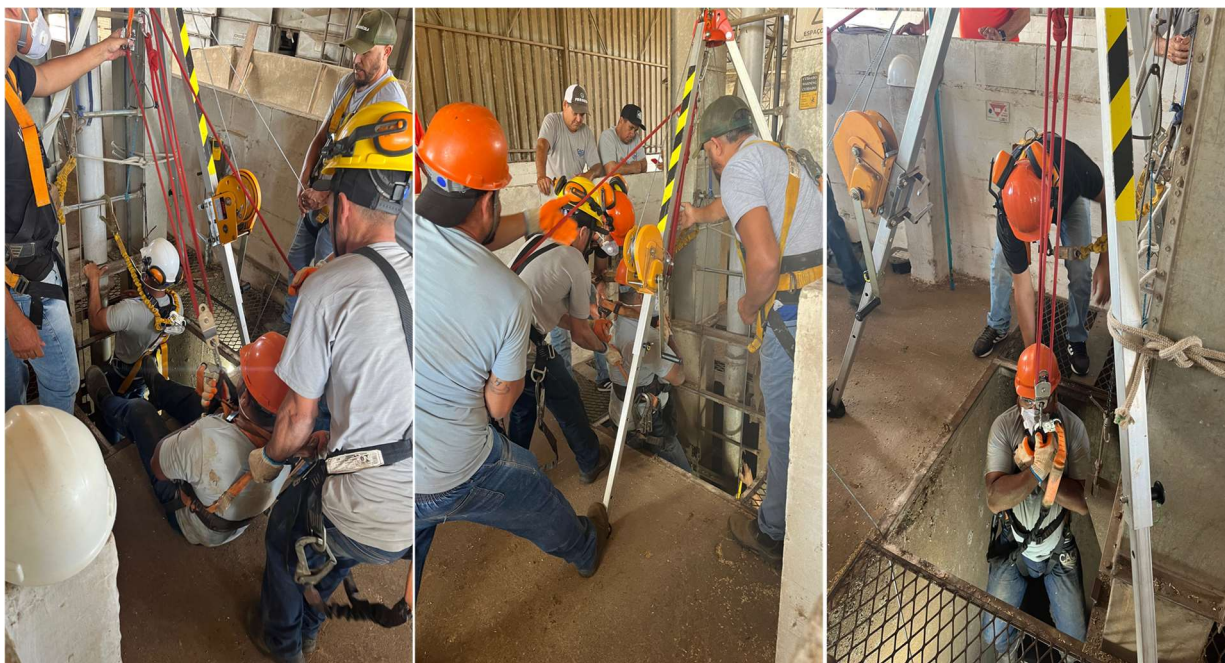
O quadro social da cooperativa é composto por 102 cooperados em Capão Bonito e região, reunindo pequenos e médios produtores que se enquadram no conceito de agricultura empresarial. Esses produtores desempenham um papel essencial no desenvolvimento do agronegócio local, garantindo a sustentabilidade e o crescimento do setor.

A cooperativa oferece serviços e assistência técnica especializada, buscando aprimorar a produtividade e a competitividade dos cooperados no mercado. Além disso, atua no recebimento, processamento, armazenagem e comercialização de cereais, assegurando a qualidade e a rastreabilidade dos produtos.

Para fortalecer ainda mais a produção agrícola, a cooperativa disponibiliza insumos agropecuários, promovendo o acesso a tecnologias inovadoras e soluções sustentáveis. Comprometida com a valorização dos seus cooperados, incentiva a adoção de boas práticas agrícolas, o associativismo e a capacitação contínua, contribuindo para o crescimento socioeconômico da região.



A CACB, com o compromisso de capacitar e qualificar continuamente seus colaboradores, promoveu em 2024 um programa abrangente de treinamentos, reforçando o desenvolvimento profissional e a segurança no ambiente de trabalho. Neste ciclo, foram mantidos os treinamentos realizados no exercício de 2023, além da reciclagem para colaboradores já certificados em Trabalho em Altura (NR 35) e Trabalho em Espaços Confinados (NR 33), fundamentais para as atividades operacionais no setor de secagem de cereais.



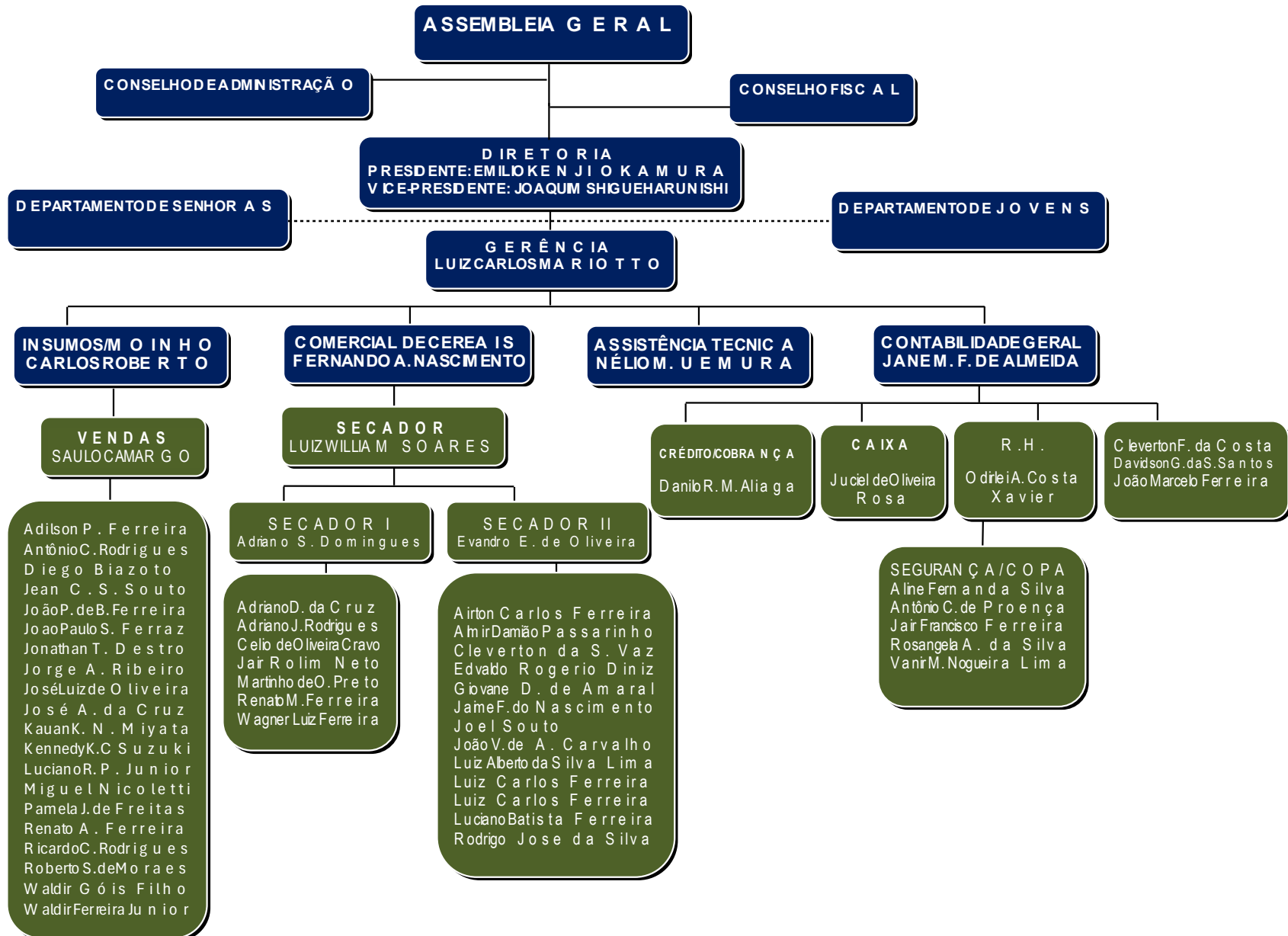
Além da capacitação, a cooperativa implementou atualizações conforme as exigências normativas da NR 33, realizando adequações estruturais nos espaços confinados, incluindo a instalação de sistemas de bloqueio com cadeados, pintura de identificação das áreas de acesso e a sinalização adequada dos pontos de entrada. Como parte das melhorias, foram implantadas novas linhas de vida, garantindo maior segurança para os trabalhadores. Todo o processo foi conduzido por uma equipe técnica especializada, contando com a expertise de um Engenheiro de Segurança do Trabalho e um Engenheiro Mecânico.

Reforçando a cultura de prevenção de acidentes, foram conduzidos Diálogos Diários de Segurança (DDS) junto aos colaboradores da área operacional do secador de cereais. Esses encontros tiveram como foco a conscientização sobre práticas seguras no ambiente de trabalho, minimizando riscos e fortalecendo a percepção de segurança entre os funcionários.

No âmbito das admissões, todos os novos colaboradores passaram por um processo de integração de segurança, no qual foram orientados sobre os riscos específicos das suas funções, garantindo a adequação às boas práticas corporativas.

Dando continuidade ao compromisso com a proteção patrimonial e a integridade física dos funcionários, a cooperativa realizou a reciclagem do treinamento da Brigada de Incêndio, capacitando os brigadistas com conteúdo teóricos e práticos sobre prevenção e combate a incêndios, conforme as diretrizes da NR 23 e da Instrução Técnica (IT) 17 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Essas iniciativas refletem o empenho da CACB em proporcionar um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, promovendo a qualificação contínua dos colaboradores e garantindo conformidade com as normas regulamentadoras, reforçando assim a cultura de segurança e excelência operacional.



Em 2024 demos continuidade aos nossos projetos sociais, apoiando o Departamento de Senhoras que em 2024 realizaram a 192ª edição da feira da lua, são mais de 18 anos de um evento mensal onde as senhoras preparam comidas típicas japonesa, é aberto para toda a comunidade, faz parte do roteiro turístico da cidade. Toda a renda é revertida para as atividades sociais das senhoras, como viagens, palestras, intercâmbios com outros grupos de mulheres de outras cooperativas.

Sediamos a Terceira Campanha de Coleta do Lixo Eletrônico de Capão Bonito, juntamente com a ACAMAR (Cooperativa Social e de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Capão Bonito) o SICREDI e a NEOBIT, empresa de venda de produtos eletrônicos, em 2024 foram 1.119 kg de material eletrônico que terão o destino correto, a reciclagem. Participamos também com as Secretarias Municipal da Agricultura e do Meio Ambiente, com a Defesa Agropecuária da Secretaria Estadual da Agricultura, o Segundo mutirão do recebimento de Embalagens Vazias dos defensivos Agrícolas, onde os pequenos produtores trouxeram as embalagens tríplice lavadas e furadas na Cooperativa, recepcionadas e acondicionadas em bags conforme a legislação, receberam os respectivos recibos completando assim as obrigações da logística reversa das embalagens. Os caminhões da Prefeitura e de alguns cooperados fizeram 08 viagens até o posto de recebimento de embalagens da ADIAESP, na cidade de Itapetininga que saíram das pequenas propriedades e tiveram seu destino correto. Os grandes e médios produtores entregam suas embalagens diretamente no posto em Itapeva.



Continuamos nossos trabalhos de pesquisa na área arrendada da Estação Experimental do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) em duas épocas específicas, a experimentação de novas cultivares de soja nas etapas pré comerciais e as mais promissoras em produção, tolerância a seca, pragas e doenças serão as recomendadas por nossa equipe técnica, tudo isso observado pelos cooperados nos dias de campo, em 2024 foi no dia 30 de janeiro o da soja. O mesmo trabalho é feito na cultura do trigo, com os mesmos objetivos, observar no campo o comportamento de cultivares pré comerciais cujo dia de campo foi 01 de agosto. Quando o cooperado optar por uma nova cultivar ele já conhece sua performance pelo menos por duas safras em nossos campos demonstrativos.



Demos continuidade aos projetos de treinamento técnico aos nossos cooperados com palestras técnicas, dias de campo, campos demonstrativos em parceria com nossos fornecedores, em 2024 a ênfase foi na utilização dos bioinsumos, biofertilizantes, agentes de controle biológico na agricultura. Treinamos nossos funcionários com diversos cursos para a área de vendas, cursos para aprimorar os conhecimentos técnicos sobre produtos e culturas, treinamentos periódicos sobre acidentes no trabalho, (CIPA) controle de incêndios, e treinamentos específicos para os trabalhadores dos silos e secadores, como trabalho em espaços confinados NR33 e trabalho em altura NR35.

Participamos desde novembro de 2024 com um assento no Conselho Fiscal do SESCOOP – SP, de várias reuniões e eventos, Três cursos internacionais, em meados de abril nos estados Unidos, no final de julho também nos estados Unidos e em outubro na Alemanha, as despesas desses cursos foram cobertas pelo SESCOOP – SP, sem nenhum custo para a CACB, nosso mandato vai até abril 2026.

Continuamos com apoio financeiro e social às entidades assistenciais de Capão Bonito, tais como a Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Associação de Jesus para Amparo de Pessoas Idosas, (AJAPEI), Grupo Voluntário de Combate ao Câncer de Capão Bonito (GVCC), Centro de Assistência Social Padre Henrique, patrocinando suas atividades de arrecadação de fundos. Destacamos a participação juntamente com a Cooperativa SICREDI e ACAMAR do dia **C**, o dia Internacional do Cooperativismo, onde os funcionários e cooperados das cooperativas, mundialmente se dedicam em prol de uma entidade assistencial, no nosso caso foi arrecado grande volume de doações, (cestas

de alimentos, fraldas geriátricas, Água Mineral, Leite, roupas e agasalhos), para o asilinho.



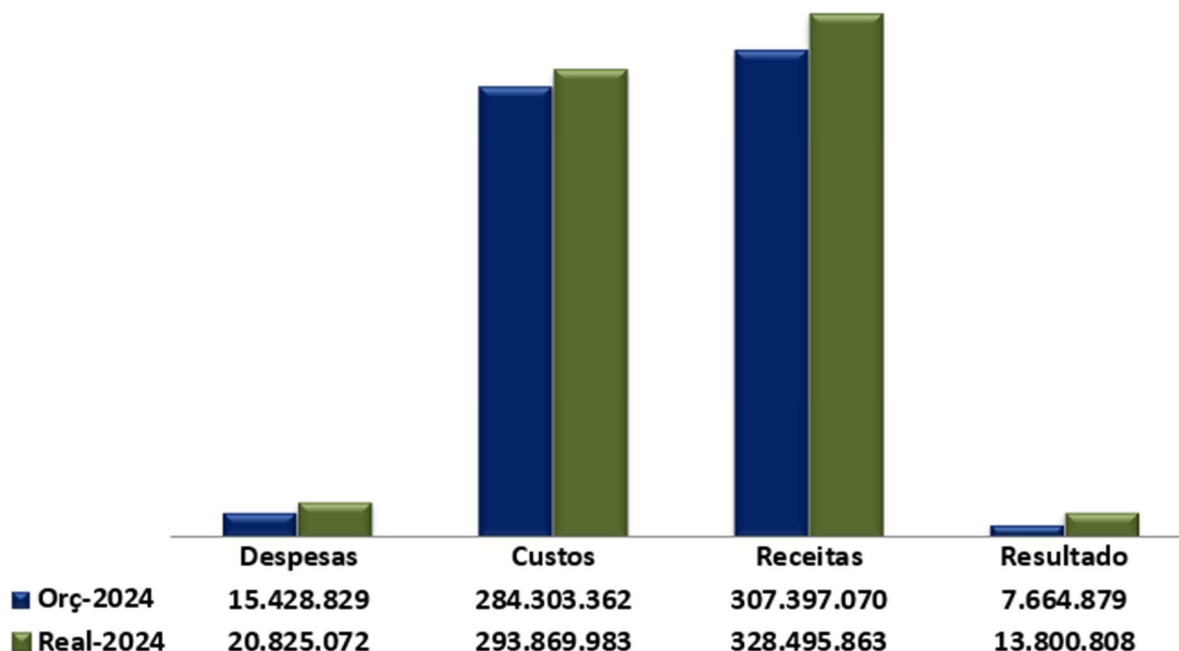
Em julho de 2024, fizemos dois grandes eventos na semana do dia 04, onde comemoramos com muito entusiasmo o **30º** aniversário da CACB.

Esses são alguns dos destaques do balanço Socio Ambiental da CACB em 2024, indicando um caminho de progresso, mas também ressaltando a importância de trabalhar em prol de melhoria contínua dos nossos cooperados, funcionários e familiares e da comunidade a qual fazemos parte, entendemos que assim construiremos juntos uma sociedade mais próspera e solidária.



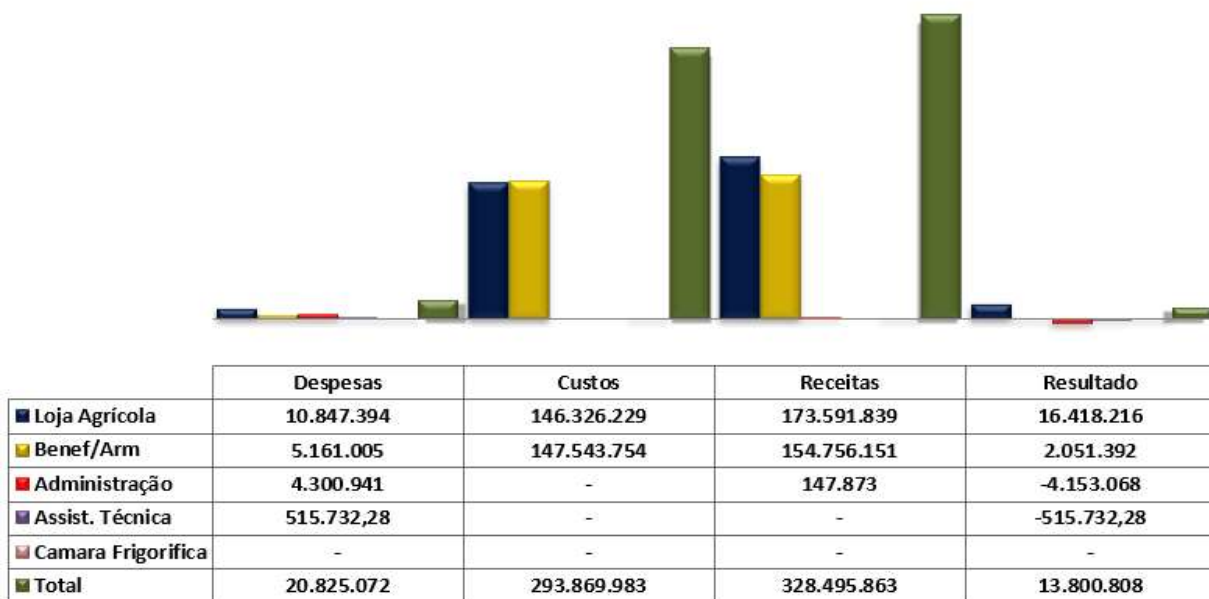
Valores em Reais

Orçado 2024 & Realizado 2024



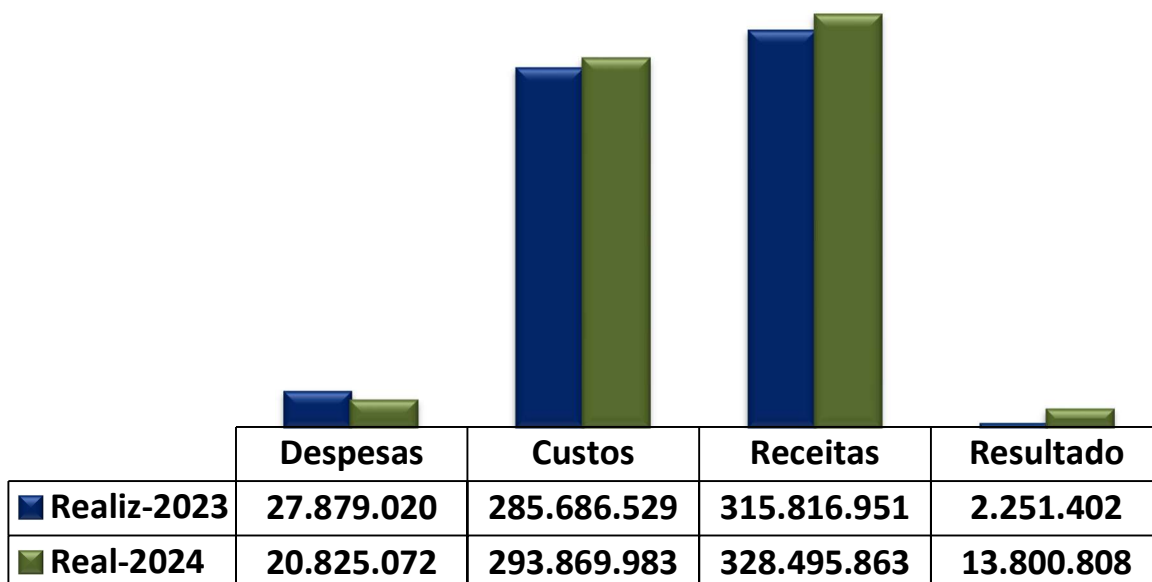
Valores em Reais

Realizado - Setores - 2024



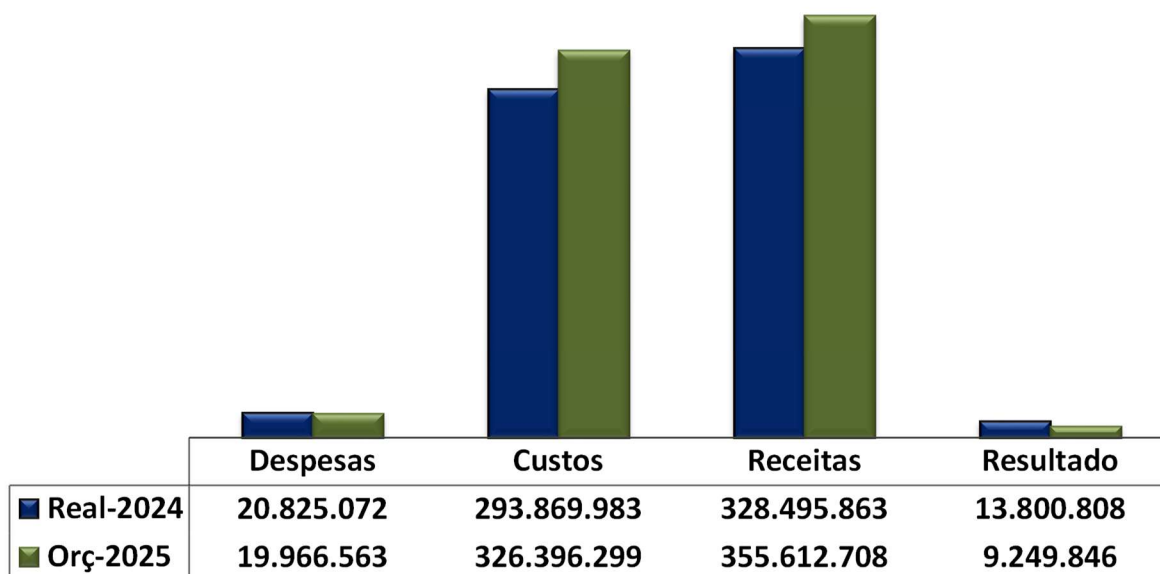
Valores em Reais

Realizado 2023 & Realizado 2024



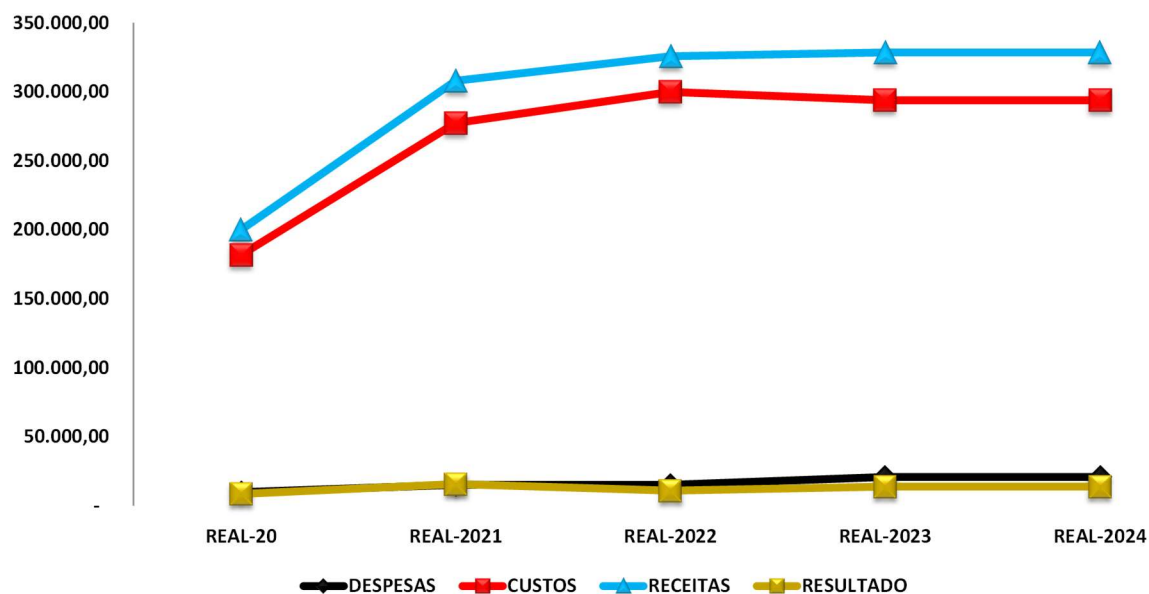
Valores em Reais

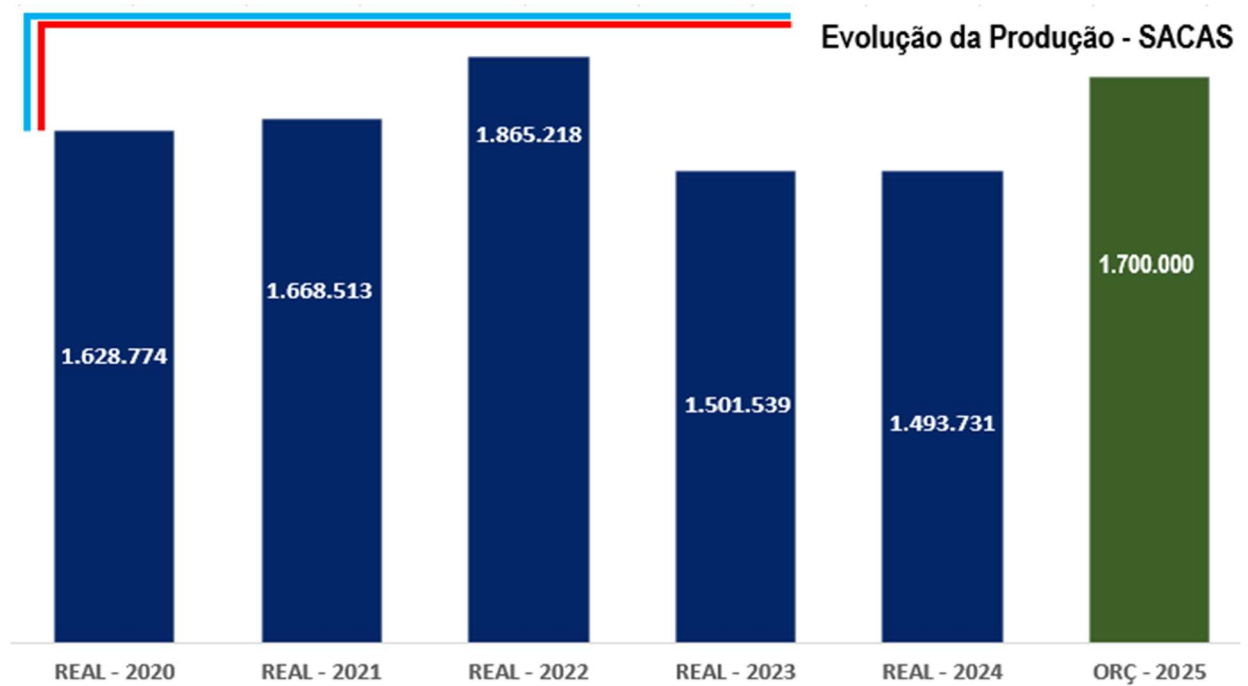
Realizado 2024 & Orçado 2025



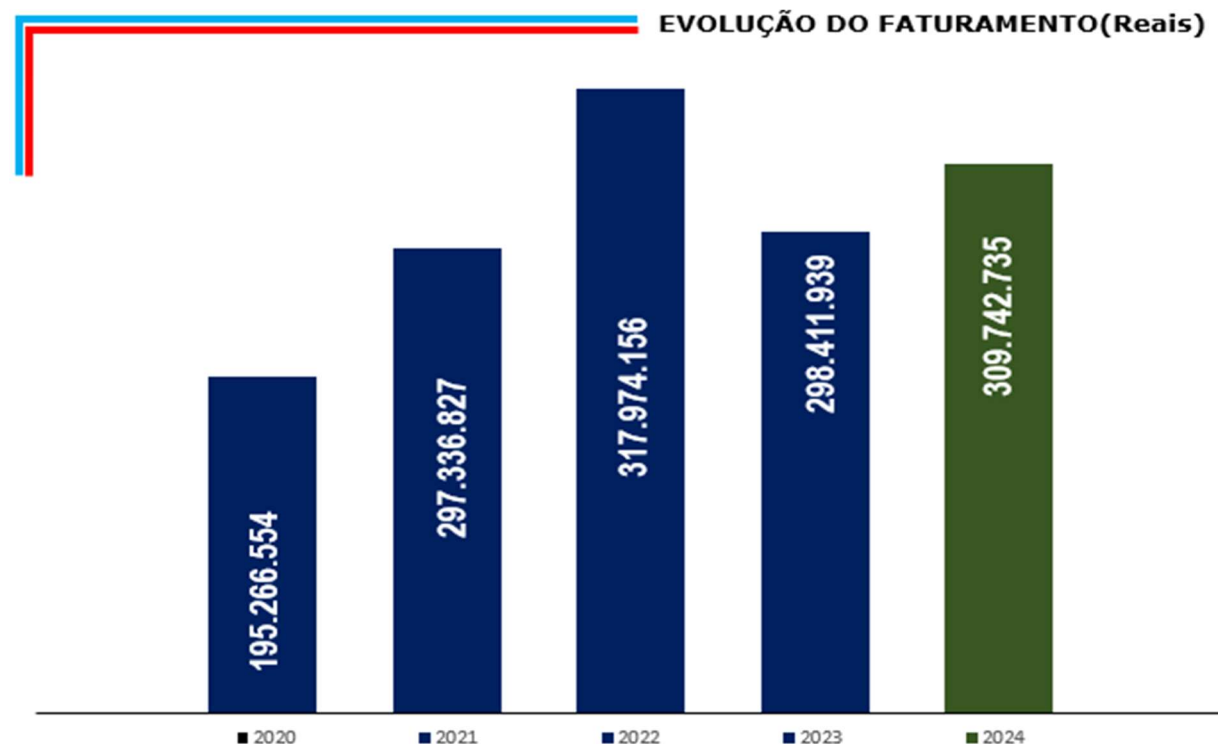
Valores em Milhares de Reais

EVOLUÇÃO DA CACB DE 2020 À 2024





Em 2024 tivemos uma diminuição de 0,52% no recebimento da produção.



Nos últimos cinco anos, a CACB apresentou uma evolução constante em seu faturamento, saltando de R\$ 195,27 milhões em 2020 para R\$ 309,74 milhões em 2024, refletindo um crescimento significativo e sustentável ao longo do período.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2024

ATIVO	NE	2024	2023
CIRCULANTE		101.818.151,64	82.700.288,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		14.603.980,24	7.667.357,62
Caixa		26.747,60	34.587,67
Caixa Moeda Estrangeira		947,33	740,72
Bancos Conta Movimento		4.148.554,36	1.762.343,28
Aplicações Financeiras		10.427.730,95	5.869.685,95
CRÉDITOS E OUTROS RECEBÍVEIS		53.482.574,10	45.295.944,72
Associados	05.1	22.336.662,11	19.858.058,38
Cientes	05.1	22.791.595,47	18.221.205,61
Adiantamentos a Fornecedores		1.571.875,39	1.857.378,64
Créditos em Cheques		4.019.913,28	3.308.489,39
Créditos com Funcionários		500,00	1.734,41
Créditos Tributários	05.3	2.031.847,31	1.310.883,78
Outros Ativos Circulantes	05.2	730.180,54	738.194,51
ESTOQUES	05.4	33.575.601,93	29.630.369,91
GASTOS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		155.995,37	106.616,71
NÃO CIRCULANTE		37.922.338,22	38.236.130,77
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		18.380.550,87	18.380.550,87
Cientes	05.1	18.357.480,86	18.357.480,86
Associados	05.1	23.070,01	23.070,01
INVESTIMENTOS		357.428,52	329.848,22
IMOBILIZADO	05.5	19.121.323,11	19.471.695,49
INTANGÍVEL		63.035,72	54.036,19
TOTAL DO ATIVO		139.740.489,86	120.936.419,73

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Eulio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice-Presidente
CPF 040.465.298-06

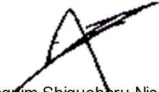

Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2024

PASSIVO	NE	2024	2023
CIRCULANTE		49.101.484,58	43.824.437,32
Associados	05.8	7.828.541,40	6.089.617,41
Terceiros	05.9	21.711.650,23	18.917.858,19
Obrigações Fiscais e Tributárias		250.111,42	249.683,94
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		959.271,91	407.679,85
Férias		529.965,22	531.558,87
Instituições Financeiras	05.7	16.152.568,87	15.713.996,00
Outros Passivos Circulantes		1.669.375,53	1.914.043,06
NÃO CIRCULANTE		24.721.272,48	24.235.736,44
Associados	05.8	18.327.015,27	18.056.504,12
Provisão IRPJ e CSLL Reavaliação	06.1-C	106.309,63	127.471,85
Instituições Financeiras	05.7	6.287.947,58	6.051.760,47
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		65.917.732,80	52.876.245,97
CAPITAL SOCIAL	05.10	21.451.136,28	21.255.159,73
FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS	06.1-A	9.258.710,64	144.453,75
FUNDOS E RESERVAS DE SOBRAS	06.1-B	28.891.913,43	28.891.913,43
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	06.1-C	1.589.572,82	1.608.258,88
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	04.18 04.13	4.726.399,63	976.460,18
TOTAL DO PASSIVO		139.740.489,86	120.936.419,73

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Emilio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Demonstração Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2024

CONTAS	NE	2024			2023
		ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	5.11	238.394.942,46	68.204.557,39	306.599.499,85	295.797.383,76
Insumos Agrícolas		87.265.211,88	67.235.210,21	154.500.422,09	178.061.144,78
Grãos e Secagem		151.129.730,58	969.347,18	152.099.077,76	117.736.238,98
CUSTOS S/ INGRESSO/RECEITA		(228.867.120,44)	(65.002.862,43)	(293.869.982,87)	(285.686.512,52)
Custo Insumos Agrícolas		(82.330.566,71)	(63.995.662,57)	(146.326.229,28)	(169.166.786,49)
Custo Venda Grãos		(140.385.031,54)	(964.918,18)	(141.349.949,72)	(110.595.114,49)
Custo Serviços Prestados Secagem		(6.151.522,19)	(42.281,68)	(6.193.803,87)	(5.888.178,22)
Custo Pis/Cofins Provisão Perda		-	-	-	(36.433,32)
SOBRA BRUTA		9.527.822,02	3.201.694,95	12.729.516,98	10.110.871,24
Insumos Agrícolas		4.934.645,17	3.239.547,64	8.174.192,81	8.894.358,29
Secagem		4.593.176,85	(37.852,69)	4.555.324,17	1.252.946,27
Custos Provisão para Perda de Pis e Cofins		-	-	-	(36.433,32)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DIRETAS		(9.438.296,71)	(4.424.538,82)	(13.862.835,53)	(21.761.340,61)
Insumos Agrícolas		(3.814.293,11)	(2.968.459,98)	(6.782.753,09)	(6.383.585,63)
Insumos Agrícolas -PDD		(18.800,78)	(619.632,26)	(638.433,04)	(2.729.395,27)
Assistência Técnica Agrônomos		-	(801.464,77)	(814.494,64)	(814.494,64)
Grãos e Secagem		(5.089.470,54)	(34.981,81)	(5.124.452,35)	(1.981.745,67)
Secagem - PDD		-	-	-	(3.067.713,37)
Assistência Técnica		(515.732,28)	-	(515.732,28)	(522.230,99)
Provisão para Perdas Creditos Tributários - IRPJ e CSLL		-	-	-	(6.262.175,04)
RESULTADO OPERACIONAL DIRETO		89.525,31	(1.222.843,86)	(1.133.318,55)	(1.650.469,37)
Insumos Agrícolas		1.101.551,28	(1.150.009,37)	(48.458,09)	(1.033.117,25)
Secagem		(496.293,69)	(72.834,50)	(569.128,18)	(3.796.512,77)
Assistência Técnica		(515.732,28)	-	(515.732,28)	(522.230,99)
Custos Provisão para Perda de Pis e Cofins		-	-	-	(36.433,32)
Provisão para Perdas Creditos Tributários - IRPJ e CSLL		-	-	-	(6.262.175,04)
DISPÊNDIOS E DESPESAS INDIRETAS		(2.005.623,62)	(585.609,91)	(2.591.233,53)	(2.089.898,14)
Dispêndios/Despesas com Pessoal		(1.311.946,84)	(383.067,42)	(1.695.014,26)	(1.511.475,76)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(733.125,08)	(214.060,76)	(947.185,84)	(695.353,99)
Dipêndios/Despesas Recuperadas		39.448,30	11.518,27	50.966,57	116.931,61
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		3.369.085,61	7.853.156,89	11.222.242,50	13.300.081,51
Insumos Agrícolas - Bonificação		223.684,22	174.081,44	397.765,66	521.065,83
Ganho na Alienação de Bens loja		61.285,66	47.695,34	108.981,00	183.666,72
Ganho na Alienação de Bens Secagem		57.604,07	395,93	58.000,00	15.000,00
Taxa Representação Comercial e Comissão s/ Venda		-	840.184,92	840.184,92	960.815,88
Pesagem Balança - Insumos Agrícolas		51.020,00	28.920,00	79.940,00	88.455,00
Secagem - Pesagem Balança		7.050,00	30.340,00	37.390,00	79.882,50
Sobra Técnica Secagem		1.883.323,79	293.914,70	2.177.238,49	2.091.761,04
Administração/Taxa Mensalidade		72.540,00	-	72.540,00	71.400,00
Receitas de Aluguéis		-	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Demais Ingressos/Receitas		802.250,34	401.888,10	1.204.138,44	1.189.168,81
Recuperação de Creditos Tributários IRPJ e CSLL		-	5.830.889,94	5.830.889,94	6.262.175,04
Reversão ICMS/Recuperação de Creditos Tributários loja		193.098,33	150.278,08	343.376,41	1.245.979,94
Reversão ICMS/Recuperação de Creditos Tributários Secagem		17.229,22	118,42	17.347,64	536.312,28
PIS e COFINS sobre Aluguéis e Outras		-	(5.550,00)	(5.550,00)	(5.601,53)
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		1.452.987,30	6.044.703,12	7.497.690,42	(440.286,00)
RESULTADO FINANCEIRO		2.641.469,63	5.318.121,01	7.959.590,64	4.594.006,29
Rendimentos de Aplicações Financeiras		-	811.460,72	811.460,72	1.145.368,30
Descontos Obtidos		1.409.215,11	411.468,20	1.820.683,31	1.235.709,53
Juros recebidos		3.293.842,56	4.911.565,80	8.205.408,36	4.494.963,43
Variação Cambial Ativa		-	231,15	231,15	75,86
Dispêndios/Despesas Financeiras		(2.061.588,04)	(601.950,62)	(2.663.538,66)	(2.181.522,30)
Variação Cambial Passiva		-	(24,54)	(24,54)	(133,44)
PIS/COFINS sobre Receita Financeira		-	(214.629,70)	(214.629,70)	(100.455,09)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		4.094.456,94	11.362.824,12	15.457.281,06	4.153.720,29
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	(449.629,34)	(449.629,34)	(514.390,95)
(-) IMPOSTO DE RENDA		-	(1.206.843,51)	(1.206.843,51)	(1.387.927,61)
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO		4.094.456,94	9.706.351,27	13.800.808,21	2.251.401,73

Demonstração do Resultado Abrangente					
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		30.842,71	9.005,57	39.848,28	41.140,80
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	04.15	30.842,71	9.005,57	39.848,28	41.140,80
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		4.125.299,65	9.715.356,84	13.840.656,49	2.292.542,53

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias					
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		4.125.299,65	9.715.356,84	13.840.656,49	2.292.542,53
(+) Realização do FATES	04.16	821.251,51	-	821.251,51	812.172,09
(=) RESULTADO BASE PARA AS DESTINAÇÕES		4.946.551,16	9.715.356,84	14.661.908,00	3.104.714,62
Fates Operações com Terceiros	04.13	-	(9.193.525,69)	(9.193.525,69)	(2.084.176,22)
Fates 5%		(247.327,56)	-	(247.327,56)	(14.692,75)
Fundo de Reserva 10%		(494.655,12)	-	(494.655,12)	(29.385,49)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	04.18 04.13	4.204.568,48	521.831,15	4.726.399,63	976.460,15

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2024

COMPONENTES	NE	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	FUNDO DE RESERVA	FATES	OUTRAS RESERVAS	RESERVA SUBV.INVESTIMENTO	REERVA DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS OU PERDAS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		19.129.436,40	846.407,88	6.615.093,59	12.128.045,47	8.130.737,89	-	1.637.684,89	6.972.928,30	55.460.334,42
Deliberações da AGO de 24.03.2023:										
Devolução aos Cooperados		-	-	-	-	-	-	-	(70.080,00)	(70.080,00)
Devolução Sobras aos Cooperados		-	-	-	-	-	-	-	(3.106.281,74)	(3.106.281,74)
Distribuição Funcionários e Dptos.		-	-	-	-	-	-	-	(690.284,83)	(690.284,83)
Capitalização das Sobras		3.103.301,02	-	-	-	-	-	-	(3.103.301,02)	-
Eventos Realizados no Exercício:										
Integralização de Capital novos Sócios		4.000,00	-	-	-	-	-	-	-	4.000,00
Baixas de Capital Social		(270.803,37)	-	-	-	-	-	-	(2.980,71)	(273.784,08)
Devolução de capital aos associados acima de 70 anos		(710.774,32)	-	-	-	-	-	-	-	(710.774,32)
Reclassificação para formação da Reserva Subv.Investimento	06.1-B			(6.500.025,30)	(11.315.873,39)	(4.581.050,43)	22.396.949,12	-	-	-
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação		-	-	-	-	-	-	11.714,79	-	11.714,79
Resultado e Destinações:										
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	2.251.401,73	2.251.401,73
Demais Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(41.140,80)	41.140,80	-
Realização de Fundos e Reservas		-	-	-	(812.172,08)	-	-	-	812.172,08	-
Destinações Legais e Estatutárias		-	-	29.385,49	-	-	2.098.868,97	-	(2.128.254,46)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		21.255.159,73	846.407,88	144.453,78	0,00	3.549.687,46	24.495.818,09	1.608.258,88	976.460,15	52.876.245,97
Deliberações da AGO de 22.03.2024										
Devolução aos Cooperados		-	-	-	-	-	-	-	(72.180,00)	(72.180,00)
Distribuição Funcionários e Dptos.		-	-	-	-	-	-	-	(90.428,00)	(90.428,00)
Capitalização das Sobras		813.852,15	-	-	-	-	-	-	(813.852,15)	-
Eventos Realizados no Exercício:										
Integralização de Capital novos Sócios		1.000,00	-	-	-	-	-	-	-	1.000,00
Devolução de capital aos associados acima de 70 anos		(618.875,60)	-	-	-	-	-	-	-	(618.875,60)
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação		-	-	-	-	-	-	21.162,22	-	21.162,22
Resultado e Destinações:										
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	13.800.808,21	13.800.808,21
Demais Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(39.848,28)	39.848,28	-
Realização de Fundos e Reservas		-	-	-	(821.251,51)	-	-	-	821.251,51	-
Destinações Legais e Estatutárias		-	-	494.655,12	9.440.853,25	-	-	-	(9.935.508,37)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		21.451.136,28	846.407,88	639.108,90	8.619.601,74	3.549.687,46	24.495.818,09	1.589.572,82	4.726.399,63	65.917.732,80

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Enlio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice-Presidente
CPF 040.465.298-06

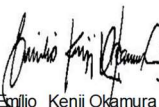

Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

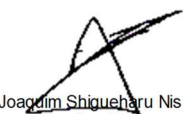
Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2024

Método Indireto	2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	13.800.808,21	2.251.401,73
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação e Amortização	1.283.299,69	1.261.491,69
Reversão/Constituição de Estimativa de Perdas p/ CLD	163.168,46	4.774.322,23
Sobras Capitalizadas sobre Investimentos	(43.836,46)	(45.175,15)
Resultado Alienação de Bens do Imobilizado	(166.981,00)	(198.666,72)
Resultado Líquido Ajustado	15.036.458,90	8.043.373,78
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Associados a Receber	(2.319.780,13)	(15.685.061,85)
Clientes a Receber	(4.892.381,92)	21.671.987,53
Cheques a Receber	(711.423,89)	87.158,80
Estoque	(3.945.232,02)	19.773.785,24
Gastos do Exercício Seguinte	(49.378,66)	(4.837,15)
Adiantamento a Fornecedores	285.503,25	2.502.567,22
Créditos Tributários	(720.963,53)	(1.301.331,17)
Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	9.248,38	(18.597.787,67)
Obrigações com Associados	2.009.435,14	(16.728.846,31)
Obrigações com Terceiros	2.793.792,04	(543.180,91)
Obrigações Fiscais e Tributárias	427,48	(15.156,13)
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	305.330,88	947.820,59
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	7.801.035,92	150.491,97
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	166.981,00	198.666,72
Pagamento pela Aquisição de Investimentos	(1.560,00)	(1.490,00)
Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	(899.344,78)	(1.653.711,11)
Pagamento pela Aquisição de Intangível	(24.765,90)	-
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(758.689,68)	(1.456.534,39)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Variação dos Empréstimos e Financiamentos	674.759,98	(334.310,89)
Aumento de Capital pelos Sócios	1.000,00	4.000,00
Devolução de Capital aos Sócios	(618.875,60)	(984.558,40)
Distribuição de Sobras	(162.608,00)	(3.866.646,57)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	(105.723,62)	(5.181.515,86)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	6.936.622,62	(6.487.558,28)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	7.667.357,62	14.154.915,90
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	14.603.980,24	7.667.357,62
Variação das Contas de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.936.622,62	(6.487.558,28)

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Emilio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

NOTA 01 – NATUREZA JURÍDICA

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO, CNPJ 00.138.631/0001-71, estabelecida à Av. Plácido Batista da Silveira, 355G – Centro – Capão Bonito- SP, constituída em 04 de julho de 1994, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação de seus 102 associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade está sediada em Capão Bonito no estado de São Paulo e possui estrutura própria para o recebimento, secagem e armazenagem de cereais e 01 (uma) loja agropecuária, para o desenvolvimento de suas atividades operacionais.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Sociedade desenvolve as seguintes atividades:

- a) Armazenar e comercializar os produtos agropecuários dos seus cooperados;
- b) Adquirir e distribuir insumos agropecuários, gêneros e artigos de uso na propriedade rural e residencial, pessoal ou coletivo, e máquinas e implementos;
- c) Adquirir matéria prima para fabricação e comercialização de produtos de uso agropecuário;
- d) Prestar assistência técnica buscando melhorar a produtividade, a qualidade, o desenvolvimento econômico, social e administrativo nas atividades de seus cooperados;
- e) Adotar marcas comerciais próprias ou de terceiros para produtos a serem distribuídos por seu intermédio;
- f) Construir, adquirir e manter unidades de beneficiamento e de industrialização dos produtos de seus cooperados.
- g) Comercializar a produção de seus cooperados em qualquer mercado, zelando pela qualidade e apresentação dos produtos, adotando e mantendo marcas comerciais para os produtos a serem comercializados pelo seu intermédio;

- h) Poderá se estabelecer também como armazéns gerais, mediante registro de armazéns gerais e prática das operações correspondentes, nos termos da lei.
- i) Efetuar com instituições financeiras todas as operações de crédito e financiamento previstos em lei e autorizados por Assembleia Geral;
- j) Estabelecer taxas em função dos serviços prestados aos seus associados, assim como, cobrar contribuições desde que aprovadas em Assembleia Geral;
- k) A Cooperativa poderá organizar seus associados por grupo de produtores;
- l) Cada grupo de produtores será responsável em organizar e regulamentar seu funcionamento, sempre com o apoio e orientação do Conselho de Administração.
- m) A Cooperativa poderá exercer a atividade de representação comercial, inclusive operar com não associados, valendo-se da faculdade que lhe é conferida pela lei 5.764/71, nos seus artigos 85 e 86, e nos termos da resolução CNC Nº 01/72.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

03.1 Declaração de Conformidade com as Normas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de conformidade com as Normas e Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

03.2 Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício 2024, a CACB desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes níveis de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

03.3 Moeda e Emissão

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido aprovadas pela administração em 28/02/2025.

03.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e do intangível, estimativa de perdas com créditos, provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

03.5 Mudança de Prática Contábil

No exercício de 2024 foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, exceto para os juros sobre os créditos inadimplentes e renegociações de dívidas, os quais são reconhecidos somente quando do efetivo recebimento, ou seja, pelo regime de caixa. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 – Reconhecimento dos Ingressos e das Receitas

Vendas Normais:

Todas as modalidades de vendas praticadas são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As operações de venda para entrega futura são registradas no passivo circulante, e reconhecidas no resultado somente quando da efetiva entrega dos produtos e mercadorias, quando também são apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, contudo, em 31/12/2024 não foram identificadas situações que requeressem o provisionamento.

04.3 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo, conforme a expectativa de realização, e aos que recaem incertezas sobre sua recuperabilidade é constituída estimativa para perda.

04.4 – Juros a Receber

Os juros a receber registrados em conta redutora dos créditos se referem aos juros embutidos nas renegociações de dívidas, registrados desta forma para que o ingresso e a receita sejam reconhecidos pelo efetivo recebimento, isso em atendimento ao princípio da prudência.

04.5 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os saldos de créditos remanescentes na data do balanço, de cooperados e de clientes, com vencimento igual ou superior a 60 dias, mediante taxa de juros de 19,56% ao ano, o que resultou no valor de R\$ 2.338.204,17, o qual irá compor o ingresso e a receita financeira dos próximos exercícios. A prática do ajuste a valor presente não foi aplicada para as contas do passivo em razão da inexistência de situações que requeressem sua aplicação.

04.6 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios, em nenhum caso superior ao valor líquido de realização:

- Mercadorias de Revenda, Estoque de Lenha e de Almoxarifado: custo médio móvel ponderado, despojados os impostos recuperáveis.
- Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado.

04.7 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, identificando os créditos que carregam riscos de não recebimento. Ao final do exercício de 2024 foi registrada uma reversão de R\$ 475.264,58 e complementada a estimativa em R\$ 638.433,04, com efeito líquido negativo no resultado do exercício de R\$ 163.168,46.

04.8 – Gastos Antecipados

Os gastos antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente no resultado pelo regime de competência.

04.9 – Imobilizado

Mensuração:

Os bens do ativo imobilizado adquiridos até 2007 foram reavaliados e os bens adquiridos a partir de 2008 estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, ambos deduzidos da depreciação acumulada.

Depreciação:

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, para os bens adquiridos até 2010, dos grupos de Prédios e Benfeitorias, Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos, Veículos e para o prédio da Matriz, de acordo com o laudo técnico elaborado pela IGPTec Avaliações, Perícias e Consultoria Técnica Ltda. Em relação aos grupos de menor relevância e para os bens adquiridos após 2010, a depreciação é calculada tomando por base as taxas admitidas pelo fisco.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

Inexistem evidências de bens com valor contábil superior ao de realização, seja pelo uso ou pela venda, inclusive porque o ativo imobilizado está em pleno uso operacional, com manutenções regulares e vem sendo depreciado normalmente.

04.10 – Custos de Empréstimos

Os encargos financeiros vinculados a empréstimos e financiamentos utilizados na aquisição ou construção de bens qualificáveis do ativo imobilizado são ativados para compor o custo do bem, até o momento em que esteja em condições de uso, momento em que os encargos passam a ser registrados como dispêndios e despesas, juntamente com os encargos dos demais empréstimos e financiamentos.

04.11 – Provisões para Férias

As férias proporcionais e respectivos encargos sociais estão integralmente reconhecidos pelo regime de competência.

04.12 – Provisões

As provisões são registradas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.13 – Operações com Não Cooperados

Nesse exercício foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados, conforme normas fiscais vigentes e a ITG 2004, que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios e o de não cooperados como receitas e despesas, destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos e para fins de destinação.

O resultado líquido das operações com não cooperados no montante de R\$ 9.193.525,69, foi integralmente destinado ao FATES, conforme previsto no artigo 87 da Lei 5.764/71 e no estatuto social da Cooperativa.

Os rendimentos das aplicações financeiras são considerados como decorrentes de operações com não cooperados e tributados integralmente, e o resultado no montante de R\$ 521.831,15 está à disposição da assembleia geral para fins de destinação, pois não está relacionado diretamente com as atividades operacionais referenciadas nos artigos nº 85 e 86 da Lei 5.764/71, bem como por determinação da ITG 2004 do CFC.

04.14 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados, em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados, por Estimativa Mensal e ajustados pela apuração do Lucro Real Anual.

04.15– Realização da Reserva de Reavaliação

Foi realizada a reserva de reavaliação mediante a depreciação dos bens com base nas taxas de depreciação aplicadas às respectivas contas, importando em R\$ 39.848,28, cujo valor foi contabilizado diretamente na conta de sobras do exercício, no patrimônio líquido, integrando os demais resultados abrangentes, sendo parte integrante da base de cálculo das destinações estatutárias.

04.16– Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 821.251,51, foram registrados no resultado do exercício, sendo ao final do exercício o mesmo montante coberto pelo fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

04.17 – Demais Passivos

Estão registrados pelo regime de competência, estando classificados entre o circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

04.18 – Sobras Líquidas a Disposição da AGO

As sobras líquidas, após as destinações estatutárias, no valor de R\$ 4.204.568,48 serão rateadas entre os cooperados, conforme o disposto no Artigo 63 § 2º do Estatuto Social, salvo disposição em contrário da Assembleia Geral.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.1 – Créditos

Com Associados

Composição	2024	2023
A vencer curto prazo	23.159.882,52	20.075.124,15
A vencer longo prazo	23.070,01	23.070,01
Vencidos até 30 dias	0,00	326.062,65
Vencidos de 31 a 60 dias	673,48	8.843,57
Vencidos de 61 a 90 dias	447.416,79	324.950,24
Vencidos de 91 a 180 dias	0,00	121.405,91
Vencidos de 181 a 365 dias	152,41	169.746,42
Vencidos a mais de 365 dias	190.738,06	179.896,05
Totais	23.821.933,27	21.229.099,00
(-) Juros a Receber	0,00	15.668,35
(-) Ajuste a Valor Presente	1.271.340,68	982.659,79
(-) Estimativa de Perdas para CLD	190.860,47	349.642,47
TOTAL	22.359.732,12	19.881.128,39

Com Clientes

Composição	2024	2023
A vencer curto prazo	21.696.738,26	18.406.343,34
A vencer longo prazo	3.677,27	3.677,27
Vencidos até 30 dias	343.659,51	493.804,48
Vencidos de 31 a 60 dias	214.570,99	97.823,42
Vencidos de 61 a 90 dias	557.667,57	51.881,96
Vencidos de 91 a 180 dias	87.512,18	165.496,12
Vencidos de 181 a 365 dias	1.365.070,99	151.098,35
Vencidos a mais de 365 dias	24.378.699,92	24.123.973,98
Totais	48.647.596,69	43.494.098,92
(-) Juros a Receber	110.646,97	22.366,77
(-) Ajuste a Valor Presente	1.066.863,49	894.027,84
(-) Estimativa de Perdas para CLD	6.321.009,90	5.999.017,84
TOTAL	41.149.076,33	36.578.686,47

Composição dos créditos de longo prazo:

Composição	2024	2023
Cientes	24.224.132,88	24.224.132,88
Cooperados	23.070,01	23.070,01
Totais	24.247.202,89	24.247.202,89
(-) Estimativa de Perdas para CLD	5.866.652,02	5.866.652,02
Saldo	18.380.550,87	18.380.550,87

O montante de R\$ 24.220.455,61 corresponde a créditos de clientes em cobrança judicial, com provisão vinculada no montante demonstrado no quadro. Desse montante, R\$ 18.056.504,36 está vinculado a obrigação com produtores registrada no passivo não circulante, pois caso a Cooperativa não obtenha êxito na cobrança dos clientes, os produtores não serão pagos e os saldos compensados, sendo esse o acordo firmado entre a Cooperativa e os produtores.

05.2 – Outros Valores a Receber

Composição	2024	2023
Créditos Diversos com Associados	0,00	4.260,00
Créditos com Cartões	361.029,36	654.832,72
Créditos Diversos com Terceiros	369.151,18	79.101,79
TOTAL	730.180,54	738.194,51

“Créditos Diversos com Terceiros”, é composta por devoluções de terceiros, adiantamentos a terceiros.

05.3 – Créditos Tributários

Tributos e Contribuições	2024	2023
ICMS	192.560,35	307.626,14
(-) Estimativa de Perda p/ ICMS	192.560,35	307.626,14
PIS	396.112,78	354.148,72
COFINS	1.732.517,37	1.596.342,59
(-) Estimativa de Perda p/ PIS/COFINS	-323.982,22	-939.455,59
PIS/COFINS/CSLL a Compensar	226.669,12	235.546,23
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	2.334.133,92	8.228.795,43
(-) Estimativa de Perda p/ IRPJ/CSLL	2.333.603,66	8.164.493,60
TOTAL	2.031.847,31	1.310.883,78

Os créditos de ICMS foram originados de operações interestaduais, os quais estão sendo utilizados na compensação de débitos apurados em operações internas e externas. Por uma questão de prudência todo o saldo credor remanescente na data do balanço foi provisionado em conta redutora, de forma que o efeito positivo no resultado ocorre somente quando da sua realização. Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelas normas aplicáveis ao regime não cumulativo. Em 2024, a cooperativa encaminhou pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS junto à Receita Federal do Brasil no valor total de R\$ 1.483.539,52, em valores originais. A Administração da cooperativa, com base na opinião dos assessores tributários, julgou pertinente reconhecimento de estimativa de perdas para parte dos créditos reconhecidos, em relação ao valor dos créditos que podem ter algum questionamento pela Receita Federal do Brasil no procedimento de fiscalização.

Em 2024, a Cooperativa encaminhou pedidos de restituição de IRPJ e CSLL junto à Receita Federal do Brasil decorrente de créditos tributários pela exclusão de benefícios fiscais de ICMS da base de cálculo do IRPJ e CSLL, com base no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, alterada pela Lei Complementar nº 160/2017. Como requisito para exclusão dos benefícios fiscais, foi constituída Reserva de Incentivos Fiscais, no Patrimônio Líquido. Em 2024 a Receita Federal efetuou o ressarcimento de parte do valor pedido, no montante de R\$ 5.830.889,94, mais juros Selic de R\$ 1.058.753,79, com efeito positivo no resultado dos atos não cooperativos, nestes montantes.

05.4 – Estoques

Produtos e Mercadorias	2024	2023
Mercadorias p/ Revenda	27.377.521,27	25.081.274,15
Produtos Agrícolas	2.211.204,92	3,31
Estoques de Lenha	760.148,99	925.561,72
Almoxarifado / Brindes/Embalagens	4.675,13	4.228,12
Mercadoria Adquirida a Receber	2.573.484,12	3.619.302,61
Estoque próprio em poder de terceiros	648.567,50	0,00
TOTAL	33.575.601,93	29.630.369,91

As mercadorias adquiridas a receber referem-se às compras antecipadas de adubos, milho e sementes junto aos fornecedores, Utilfertil, Mosaic, Fertipar Bandeirantes e Timac Agroindústria, Top Fértil, Kepler Weber, Nole Comercio e Walter Hidek Kashima.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Composição dos produtos agrícolas.

Produto Agrícola em Depósito		2024		2023
Produtos	Qtde. KG/Sacas	Valor por KG	Valor por Produto	Valor por Produto
MILHO	11.666	1,18	825.866,40	1,04
TRIGO	14.497	1,59	1.385.338,52	2,27
TOTAL			2.211.204,92	3,31

Os volumes estão vinculados a contratos de venda com preços fixados, garantindo a recuperação do custo médio de compra, na dependência apenas dos embarques.

05.5 – Imobilizado

Bens	Taxas médias Deprec	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 31/12/2024	Valor Contábil 31/12/2023
Terrenos	-	1.243.334,21	0,00	1.243.334,21	1.243.334,21
Edificações e Construções	3,38%	9.227.543,90	-2.628.529,63	6.599.014,27	6.838.528,27
Equipamentos de Informática	20,00%	412.777,06	-324.466,54	88.310,52	111.319,23
Máquinas e Equipamentos	10,00%	9.848.152,43	-8.147.346,69	1.700.805,74	2.284.028,00
Móveis e Utensílios	13,57%	906.180,23	-502.438,56	403.741,67	469.714,22
Veículos	16,11%	728.099,47	-424.866,49	303.232,98	210.553,37
Equipamentos de Segurança	12,14%	335.864,85	-279.147,29	56.717,56	99.378,79
Equipamentos de Comunicação	13,93%	16.853,00	-16.526,97	326,03	455,99
Equipamentos em Instalação	13,81%	311.518,82	-132.116,04	179.402,78	209.303,30
Biblioteca	-	4.543,77	0,00	4.543,77	4.543,77
Placas Fotovoltaicas	4%	776.883,41	-108.763,27	668.120,14	699.195,34
Obras em Andamento		7.873.773,44	0,00	7.873.773,44	7.301.341,00
TOTAIS		31.685.524,59	-12.564.201,48	19.121.323,11	19.471.695,49

Obras em Andamento:	Valor Investido	Estimativas:	
		Prazo Conclusão:	Valor Total:
Barracão Novo Fertilizantes	526.982,44	03/2025	530.000,00
Balança Nova silo II	514.524,85	02/2025	516.000,00
Silo Novo Filial - Caixa Federal	6.247.798,15	03/2025	6.247.798,15
Peneira Silo II	388.000,00	03/2025	390.000,00
Weg Turbinas e Solar Ltda.	196.468,00	12/2025	2.000.000,00

05.6 – Produtos Recebidos para Depósito

Produtos Agrícolas em Depósito			2024	2023
Produtos	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor por Produto	Valor por Produto
MILHO	118.286	69,00	8.161.792,65	3.873.301,48
TRIGO	17.087	94,20	1.609.680,18	7.139.395,16
TRITICALE	14.592	60,00	875.551,00	0,00
SOJA	0,00	0,00	0,00	3.160.004,76
TOTAL			10.647.023,83	14.172.701,40

Os produtos recebidos dos produtores para depósito, são contabilizados em contas de compensação, logo, não se encontram apresentados no balanço patrimonial. A prática atende a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, já que a Cooperativa não possui gestão sobre os estoques de grãos, a qual fica a cargo dos produtores, logo, o conceito de ativo estabelecido pela NBC TG Estrutura Conceitual, também do Conselho Federal de Contabilidade, não é atendido.

05.7 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

RESUMO DOS FINANCIAMENTO DA CACB								
Instituição	Contrato número	Modalidade	Vencimento Final	Taxas de juros	Classificação		2024	2023
					Circulante	Não Circulante		
Banco do Brasil	Nº 40/01081-3	Crédito Bancário	15/07/2029	4% ao ano	167.732,80	609.429,21	777.162,01	950.485,90
Banco do Brasil	Nº 021/01373	Crédito Bancário	16/09/2023	11% ao ano	13.322.465,30	0,00	13.322.465,30	13.320.540,83
CAIXA FEDERAL		Crédito Bancário		6,77% ao ano	-	8.286.296,48	8.286.296,48	8.286.296,48
SICREDI	nº C10920543-6	Crédito Bancário	25/05/2024	6,21% ao ano	0,00	0,00	0,00	255.772,76
SICREDI		Cheques		9,71% ao ano	3.564.661,07	0,00	3.564.661,07	2.974.775,69
Sub total de financiamento					17.054.859,17	8.895.725,69	25.950.584,86	25.787.871,66
Encargos financeiros a curto prazo				0,00%	902.290,30	0,00	902.290,30	1.010.417,17
Encargos financeiros a longo prazo				0,00%	0,00	2.607.778,11	2.607.778,11	3.011.698,02
Sub total de encargos a transcorrer					902.290,30	2.607.778,11	3.510.068,41	4.022.115,19
Totais(Financiamentos - Encargos a transcorrer)					16.152.568,87	6.287.947,58	22.440.516,45	21.765.756,47

05.8 – Obrigações com Cooperados

Créditos	2024	2023
Produtos a Liquidar Associados	20.178.133,26	18.056.504,12
Vendas para Entrega Futura Associados	1.771.941,00	3.875.459,00
Credores Diversos Associados	3.934.472,75	1.943.868,75
Capital Social a Restituir	271.009,66	270.289,66
Total	26.155.556,67	24.146.121,53

Produtos a Liquidar Associados - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Associados, conforme decisão dos produtores. Desse montante, R\$ 18.056.504,36 está vinculado com o crédito em cobrança judicial, conforme nota explicativa 05.1.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores.

Credores Diversos Associados - representa valores que os cooperados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

05.9 – Obrigações com Não Associados

Créditos	2024	2023
Produtos a Liquidar Terceiros	41.102,77	46.655,02
Vendas para Entrega Futura Não Associados	2.940.122,93	759.012,42
Credores Diversos Não Associados	138.096,21	320.313,52
Fornecedores	18.592.328,32	17.791.877,23
Total	21.711.650,23	18.917.858,19

Produtos a Liquidar Terceiros - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Não Associados, conforme decisão dos produtores.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos e grãos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores e compradores.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Credores Diversos Não Associados - representa valores de não cooperados que mantém na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

05.10 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 102 associados, atingindo um montante de R\$ 21.451.136,28 (R\$ 21.255.159,73 em 2023), dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

05.11 - Composição dos Ingressos e Receita Líquida

CONTAS	NE	2024			2023
		ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS		246.015.741,11	73.354.902,22	319.370.643,33	306.461.214,47
Insumos Agrícolas		94.268.651,36	72.316.130,81	166.584.782,17	188.423.057,78
Grãos e Secagem		151.747.089,75	1.038.771,41	152.785.861,16	118.038.156,69
DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS		(6.273.804,26)	(3.354.104,56)	(9.627.908,82)	(8.049.275,09)
Insumos Agrícolas		(2.298.146,61)	(644.597,46)	(2.942.744,07)	(3.233.905,63)
Ajuste a valor presente insumos agrícolas		(3.358.435,28)	(2.709.507,10)	(6.067.942,38)	(4.815.369,46)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA		239.741.936,85	70.000.797,66	309.742.734,51	298.411.939,38
Insumos Agrícolas		88.612.069,47	68.962.026,25	157.574.095,72	180.529.516,48
Secagem		151.129.867,38	1.038.771,41	152.168.638,79	117.882.422,90
IMPOSTOS INCIDENTES S/ INGRESSOS/RECEITAS		(1.346.994,39)	(1.796.240,27)	(3.143.234,66)	(2.614.555,62)
ICMS SOBRE VENDAS		(1.346.994,39)	(1.189.559,58)	(2.536.553,97)	(1.908.726,11)
Insumos Agrícolas		(1.346.857,59)	(1.185.883,10)	(2.532.740,69)	(1.905.766,01)
Secagem		(136,80)	(3.676,48)	(3.813,28)	(2.960,10)
PIS e COFINS		-	(569.559,54)	(569.559,54)	(645.793,53)
Insumos Agrícolas		-	(509.568,46)	(509.568,46)	(527.721,96)
Secagem		-	(59.991,08)	(59.991,08)	(118.071,57)
ISS		-	(37.121,15)	(37.121,15)	(60.035,98)
Insumos Agrícolas		-	(31.364,48)	(31.364,48)	(34.883,73)
Secagem		-	(5.756,67)	(5.756,67)	(25.152,25)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	5.11	238.394.942,46	68.204.557,39	306.599.499,85	295.797.383,76

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os valores do negócio Câmara Frigorífica que até 2023 eram apresentados separados, a partir de 2024 passam a ser apresentados juntamente com os valores do negócio Insumos Agrícolas, logo, para fins de comparabilidade, a Demonstração de Sobras e Perdas de 2023 foi ajustada e está sendo apresentada conforme quadro abaixo.

CONTAS	2023 - Ajustado TOTAL	2023 TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS	306.461.214,47	306.461.214,47
Insumos Agrícolas	188.423.057,78	188.340.650,17
Câmara Frigorífica	-	82.407,61
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	298.411.939,38	298.411.939,38
Insumos Agrícolas	180.529.516,48	180.447.108,87
Câmara Frigorífica	-	82.407,61
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	295.797.383,76	295.797.383,76
Insumos Agrícolas	178.061.144,78	177.978.737,17
Câmara Frigorífica	-	82.407,61
CUSTOS S/ INGRESSO/RECEITA	(285.686.512,52)	(285.686.512,52)
Custo Insumos Agrícolas	(169.166.786,49)	(169.068.697,69)
Custo Camara Frigorifica	-	(98.088,80)
SOBRA BRUTA	10.110.871,24	10.110.871,24
Insumos Agrícolas	8.894.358,29	8.910.039,48
Câmara Frigorífica	-	(15.681,19)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DIRETAS	(21.761.340,61)	(21.761.340,61)
Insumos Agrícolas	(6.383.585,63)	(6.378.917,34)
Câmara Frigorífica	-	(4.668,29)
RESULTADO OPERACIONAL DIRETO	(11.650.469,37)	(11.650.469,37)
Insumos Agrícolas	(218.622,61)	(198.273,13)
Câmara Frigorífica	-	(20.349,48)

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade dos Fundos e das Reservas

A) Fundos Legais e Estatutários:

Fundo de Reserva

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com 10% das sobras líquidas do exercício, destinado a atender ao desenvolvimento das suas atividades e reparar possíveis perdas e prejuízos apurados no balanço anual.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o resultado das operações com não cooperados e com 5% das sobras líquidas do exercício e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

	2024	2023
Fundo de Reserva	639.108,90	144.143,78
Fundo Assist. Técnica Educacional e Social	8.619.601,74	0,00
TOTAL	9.258.710,64	144.143,78

B) Fundos e Reservas de Sobras:

Além dos Fundos Legais e Estatutários, foram constituídos em assembleia outros fundos e reservas, conforme quadro abaixo, sem a necessidade de destinação anual de valores, salvo deliberação da assembleia.

	2024	2023
Reserva de Capital – A.G.O.	846.407,88	846.407,88
Reserva para Investimento Loja Hortifrúti	128.724,74	128.724,74
Reserva para Investimento Câmara Frigorífica	446.359,62	446.359,62
Reserva para Investimento Secador	1.992.335,73	1.992.335,73
Reserva para Investimento Estufa	107.669,16	107.669,16
Reserva para Débitos Incobráveis	150.177,90	150.177,90
Reserva para Capital de Giro de Insumos	724.420,31	724.420,31
Reserva de Subvenções para Investimento	24.495.818,09	24.495.818,09
TOTAL	28.891.913,43	28.891.913,43

Reserva de Subvenções para Investimento

O artigo 30 da Lei nº 12.973/2014 alterado pela Lei Complementar 160/2017, estabeleceu a possibilidade de não computar na base de cálculo do IRPJ e da CSLL as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, concedidos pelo Poder Público.

Em 2023 tomando por base a Lei citada no parágrafo anterior, foram considerados como subvenção para investimentos os benefícios fiscais outorgados na forma de isenções ou redução de ICMS previstos no Regulamento do ICMS do estado de São Paulo concedidos nas operações com insumos agrícolas sobre o exercício de 2018 a 2023.

O valor da subvenção no montante de R\$ 24.495.818,09 milhões foi destinado para Reserva de Incentivos Fiscais, mediante transferência de recursos do FATES, Fundo de Reserva e Outras Reservas de Sobras, com aprovação do quadro social em assembleia geral.

C) Reserva de Reavaliação:

A Reserva de Reavaliação foi constituída em 2007, mediante a reavaliação patrimonial, a qual vem sendo revertida/realizada anualmente na mesma proporção das depreciações e baixa de bens. Em 2024 a provisão de IRPJ e CSLL foi ajustada com base na proporção das operações com não cooperados, perfazendo o montante de R\$ 106.309,63 registrado no passivo não circulante em contrapartida do patrimônio líquido, em conta redutora da reserva.

06.2 – Seguros

Os seguros contratados pela Cooperativa para cobertura de bens imóveis, vigentes na data do Balanço, são os seguintes:

Bens Segurados	Cobertura – R\$
Seguro empresarial Matriz	14.000.000,00
Seguro empresarial Filial	19.000.000,00
Seguro contra Roubo e Furto Produtos Syngenta	750.000,00
Seguro Veículos	3.400.000,00
Seguro Bayer	3.000.000,00
Seguro Trator	38.000,00

A sociedade adota uma política de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

06.3 – Avais

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

06.4 – Análise e Gestão de Riscos

06.4.1 – Riscos de Crédito ou de Concentração:

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que a concentração existente está demonstrada no quadro abaixo, somente em relação aos que individualmente detém valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Classes de Crédito:	Valores	%
Bancos Conta Movimento	4.148.554,36	100%
Banco A	4.147.685,45	99,98%
Aplicação Financeiras:	10.427.730,95	100%
Aplicação Banco A	9.835.081,25	94,32%
Créditos com Cooperados:	23.798.863,26	100%
Cooperado A	4.165.028,92	17,50%
Cooperado B	2.849.517,23	11,97%
Créditos com Terceiros:	47.887.989,24	100%
Terceiro A	23.464.525,43	49%

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

06.4.2 – Riscos de Variação Cambial:

Na data do balanço existia no caixa valores em moeda estrangeira – (Dólar), onde estes valores foram convertidos para moeda funcional na data de encerramento do exercício, entretanto, os valores são irrelevantes, não representando risco significativo de exposição.

06.4.3 – Riscos de Taxas de Juros:

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes nas taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 4% a 11% ao ano, perfazendo uma taxa média de 7,5% ao ano.

06.4.4 – Riscos de Liquidez:

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com cooperados, fornecedores e agentes financeiros.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 2,07 e 1,63, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

06.4.5 – Riscos de Variações de Preço das *Commodities*:

A forma de operacionalização das *commodities*, no caso, compra e venda casada, não gera riscos de exposição a variações de preços, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são suportados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa.

06.4.7 – Derivativos:

Na data do balanço não existiam quaisquer operações em aberto envolvendo o mercado de derivativos.

06.5 – Depósitos Judiciais

Durante os exercícios de 2009 a 2024 foram realizados depósitos judiciais (processo nº 00000200961100066098) referente ao desconto do produtor da contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, pela compra de produto destinado a exportação indireta, por haver entendimento de que essa contribuição não incide sobre as operações de exportação, mesmo que indiretas. O valor original em 31/12/2024 dos depósitos é de R\$ 7.471.680,10 e em 31/12/2023 de R\$ 6.827.198,75.

Em 2013, se ingressou com processo judicial (processo Nº 0000999-87.2013.4.03.6139) buscando que fosse declarado o direito a não mais ser compelida a reter e recolher a contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, incidente sobre a comercialização rural no mercado interno, tendo em vista sua inconstitucionalidade. Nesta demanda foram realizados depósitos judiciais, que em 31/12/2020 soma o montante original de R\$ 489.945,47 e de mesmo valor em 31/12/2019.

Considerando as últimas decisões sobre o tema, em especial a que decidiu pela constitucionalidade da contribuição, a partir de fevereiro de 2017 os valores retidos passaram a ser recolhidos normalmente, ou seja, não mais depositados judicialmente. Os valores depositados judicialmente seguem vinculados ao processo judicial, vez que a União não solicitou a conversão em renda. Como passados 5 anos do trânsito em julgado da ação, sem a conversão em renda, foi solicitado o levantamento dos valores em favor do contribuinte. Aguarda decisão definitiva sobre a temática.

Considerando a remota recuperabilidade do depósito judicial que envolve a contribuição no mercado interno e a provável recuperabilidade dos valores que envolvem a contribuição sobre as exportações indiretas, porém neste caso que os valores serão devolvidos aos cooperados, sendo a Cooperativa mera representante dos mesmos no processo, os valores dos depósitos judiciais foram reclassificados para conta redutora do montante retido dos produtores mantido no passivo não circulante, pois esse valor não representa um ativo da Cooperativa.

06.6 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 04 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no

contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza das Operações	Valores em – R\$
Operações de Venda	27.151.376,83
Operações de Compra	42.718.811,70
Quota Capital	8.434.828,55
Saldo Contas a Receber	4.255.009,65
Saldo Contas a Pagar	6.013.918,92

06.7 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação 28/02/2025 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Capão Bonito/SP, 31 de dezembro de 2024.


Brailio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Curva ABC Associados Loja de Insumos

SEQ.	NOME	%	SEQ.	NOME	%
1	EMILIO KENJI OKAMURA	12,46%	52	KENZI HIRATA	0,18%
2	JOAQUIM SHIGUEHARU NISHI	8,28%	53	JOSE LUIZ BORTOLETO	0,16%
3	EDSON SEJI SUKESSADA	6,77%	54	FRANCISCO PIMENTEL KORTWICH WEILER	0,15%
4	SERGIO YUKIO SUKESSADA	6,22%	55	JOAQUIM MENDES DE PROENCA JUNIOR	0,16%
5	FERNANDO ANTONIO PARANHOS	5,81%	56	SUELY LURIKO FUJIVARA KAKIHARA	0,10%
6	LEOMIR FRANCISCO BALDISSERA	5,79%	57	TOSHIO ADACHI	0,09%
7	MARCOS ALBERTO DE SOUZA	5,45%	58	YURI CHAPOVAL CORDEIRO DE MIRANDA	0,06%
8	MARCELO DE JESUS GOES	4,98%	59	LEONARDO KEJI KASHIMA	0,06%
9	DECIO GOMES DE MACEDO	4,36%	60	LUIZ NOBUAKI HAYASHI	0,06%
10	LEANDRO EGLI DE ALMEIDA	3,23%	61	MASATOSHI KUSHIMA	0,05%
11	FRANCELINO RODRIGUES DE ALMEIDA	2,76%	62	LUIZ TAKUO NAGAOKA	0,05%
12	ELIAS SUDARIO DE SOUZA	2,29%	63	AILTON KOJI NAGAOKA	0,04%
13	LINCOLN TOMIO KASHIMA	1,91%	64	ROQUE AFONSO DE LIMA	0,04%
14	CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	1,83%	65	PAULA MITSUE OKAMURA	0,03%
15	JOSE MARCIO BERTOLDO	1,71%	66	CLAUDIO HIROSHI SUDA	0,03%
16	HENRIQUE DE GOES E OUTROS	1,64%	67	EMILIO TOSHIKI TANAKA	0,03%
17	WALTER HIDEK KASHIMA	1,64%	68	FERNANDO AKIYOSHI TADANO	0,03%
18	VALERIO TOMASETTO E OUTROS	1,61%	69	REINALDO YASUO CHAYAMITI	0,03%
19	EURIDICE BONIN	1,47%	70	ANTONIO DE JESUS PROVASI ALMEIDA	0,02%
20	EDER KIOJI OKAMURA	1,43%	71	CLAUDIO SUNAO CHAYAMITI	0,01%
21	FERNANDO ALEXANDRINO DO NASCIMENTO	1,41%	72	CARLOS KENSUKE KAKIHARA	0,01%
22	LEANDRO BALDISSERA	1,16%	73	ROBERTO TAKESHI SASSAKI	0,01%
23	LAERCIO DE FREITAS LIMA	1,13%	74	HELIO ANTONIO ALMEIDA	0,01%
24	DIOGO WEILER	1,02%	75	WILLIAN HIDEK KASHIMA	0,01%
25	LILIAN KIYOKO MORIGAKI KASHIMA	0,99%	76	MASAHARU HIRAMATSU	0,00%
26	ADILSON VICENTE DA SILVA JUNIOR	0,96%	77	HELIO HENRIQUE PROVASI ALMEIDA	0,00%
27	REGINA TATEISHI OKAMURA	0,88%	78	JUZAEMON SUDA	0,00%
28	KELLY CRISTINA EGLI ALMEIDA DE SOUZ	0,87%	79	THIAGO VICENTE DA SILVA	0,00%
29	JOSE ZIRO MORITA	0,86%	80	MARCELA HIROKO CHAYAMITI	0,00%
30	VANIA MINAKO MORITA E OUTROS	0,85%	81	SERGIO TAKAYUKI KAKIHARA	0,00%
31	CLAUDIA SALGADO MENIN PROENÇA	0,73%	82	KENJIRO NAKAYA	0,00%
32	EMERSON YASSUNORI ITO	0,53%	83	MARCIA EIKO KASHIMA AFFONSO	0,00%
33	FRANCISCO JURENIR DE SOUZA	0,52%	84	CLAUDIO DAS NEVES MARTINS	0,00%
34	ELTON KEJI OKAMURA	0,51%	85	CELSON LUIZ DA SILVA AFFONSO	0,00%
35	EDSON HIRATA	0,50%	86	SEBASTIAO MITIO TANAKA	0,00%
36	CARLOS TAKEO ITO	0,43%	87	KATIA KIMIE YKEDA KASHIMA	0,00%
37	VALTER GRANDO	0,32%	88	AGRICOLA RASTRO DA CAPIVARA	0,00%
38	MARINA HARUMI SUKESSADA FUJIVARA	0,31%	89	AGRICOLA SUKESSADA LTDA	0,00%
39	NATALIA YUMI NISHI	0,30%	90	AGRO NISHI LTDA	0,00%
40	ADILSON VICENTE DA SILVA	0,28%	91	AGROPECUARIA ANA BENTA LTDA	0,00%
41	BONIFACIO TAKASHI OKUYAMA	0,27%	92	BALDISSERA AGRICOLA LTDA	0,00%
42	NEWTON SHIGUERU ITO	0,27%	93	ELIZANA BALDISSERA	0,00%
43	SIDNEY HIDEO FUJIVARA	0,24%	94	FABIANA BALDISSERA	0,00%
44	NORIO OOKUBO	0,25%	95	FAP AGRICOLA LTDA	0,00%
45	JORGE TERASHITA	0,23%	96	FML AGRICOLA LTDA	0,00%
46	CARLOS KENJI SUDA	0,22%	97	MARCIA REGINA MOZ SUKESSADA	0,00%
47	DANIEL THOMASETTO	0,21%	98	OTAVIO YUKIO SUKESSADA	0,00%
48	SILVIO KAZUYUKI OKAMOTO	0,18%	99	RICARDO TETSURO SASSAKI	0,00%
49	JULIETA MITIKO TAKAHASHI NISHI	0,18%	100	SILVIO MASAYUKI FUJIVARA	0,00%
50	JULIANA HARUMI NISHI	0,18%	101	SIMONE AKAMATU KASHIMA	0,00%
51	KARINA LUMI NISHI	0,18%	102	WANDERLEY KOOZO KASHIMA	0,00%

94.300.067,45

Curva ABC Associados Entrega de Produção Cereais (scs)

SEQ.	NOME	%	SEQ.	NOME	%
1	EMILIO KENJI OKAMURA	19,17%	25	SUELY LURIKO FUJIVARA KAKIHARA	0,80%
2	MARCELO DE JESUS GOES	11,47%	26	SERGIO YUKIO SUKESSADA	0,78%
3	JOAQUIM SHIGUEHARU NISHI	10,28%	27	WALTER HIDEK KASHIMA	0,77%
4	CLAUDIA SALGADO MENIN PROENCA	7,43%	28	ANTONIO DE JESUS PROVASI ALMEIDA	0,71%
5	LINCOLN TOMO KASHIMA	4,11%	29	JOSE ZIRO MORITA	0,70%
6	FERNANDO ANTONIO PARANHOS	4,00%	30	EDSON HIRATA	0,66%
7	DIOGO WEILER	3,97%	31	CARLOS KENJI SUDA	0,44%
8	FRANCELINO RODRIGUES ALMEIDA	3,82%	32	FRANCISCO JURENIR DE SOUZA	0,38%
9	LEANDRO EGLI DE ALMEIDA	3,54%	33	NORIO OOKUBO	0,34%
10	ELIAS SUDARIO DE SOUZA	2,90%	34	EURIDICE BONIN	0,28%
11	LEANDRO BALDISSERA	2,55%	35	JORGE TERASHITA	0,26%
12	LILIAN KIYOKO MORIGAKI KASHIMA	2,45%	36	REINALDO YASUO CHAYAMITI	0,26%
13	MARCOS ALBERTO DE SOUZA	2,23%	37	LEOMIR FRANCISCO BALDISSERA	0,24%
14	VANIA MINAKO MORITA	1,93%	38	ROQUE AFONSO DE LIMA	0,21%
15	HELIO ANTONIO ALMEIDA	1,60%	39	JOSE LUIZ BORTOLETO	0,20%
16	EMERSON YASSUNORI ITO	1,54%	40	CLAUDIO SUNAO CHAYAMITI	0,18%
17	LEONARDO KEIJI KASHIMA	1,49%	41	HENRIQUE DE GOES	0,13%
18	FERNANDO ALEXANDRINO DO NASCIMENTO	1,32%	42	MASATOSHI KUSHIMA	0,06%
19	DANIEL THOMASSETTO	1,28%	43	YURI CHAPOVAL CORDEIRO DE MIRANDA	0,06%
20	CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA	1,27%	44	ADILSON VICENTE DA SILVA	0,06%
21	KELLY CRISTINA EGLI ALMEIDA DE SOUZA	1,12%	45	LUIZ NOBUAKI HAYASHI	0,06%
22	LAERCIO DE FREITAS LIMA	1,02%	46	SIDNEY HIDEO FUJIVARA	0,05%
23	JOSE MARCIO BERTOLDO	0,92%	47	FRANCISCO PIMENTEL KORTWICH WEILER	0,04%
24	EDSON SEIJI SUKESSADA	0,86%	48	HELIO HENRIQUE PROVASI ALMEIDA	0,02%
TOTAL					1.468.263

Principais Fornecedores

Amazon Agrosiences Ltda.
Albaugh Agro Brasil Ltda .
BASF S.A.
Bayer S.A.
Bunge Fertilizantes S/A.
Corteva Agriscience do Brasil Ltda
Cropchem Ltda
Fenix Agro-Pecus Industrial Ltda - Quimifol
Fertilizantes Heringer S.A.
Fertion Industria de Fertilizantes Ltda
Fertipar Bandeirantes Ltda.
FMC do Brasil Ltda.
Forseed Semestres
ICL America do Sul S.A.
Iharabras S/A Indústrias Químicas.
Inquima Ltda
Iterum Com Internacional Ltda.
Johannes Henricus Scholten.
Lagoa Bonita Sementes
Longping High Tech Biotecnologia Ltda.
Morgan S/A
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda
Nitrobras Ind. E Com.de Fertilizantes Ltda.
Onbio do Brasil Ltda
Ouro Fino Agronegocios Ltda
Pioneer Sementes Ltda.
Sementes Agrocere S.A.
Sementes Cerrado de Cima
Sementes Mauá Ltda.
Sipcam Isagro Brasil S.A.
Stoller do Brasil Ltda.
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.
UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.
Valett Grow Produtos Agrícolas Importação e Exportação Ltda.
Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.
Yara Brasil Fertilizantes S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola de Capão Bonito, em cumprimento às disposições legais e estatutárias analisaram e acompanharam as metas planejadas pela Cooperativa para o ano de 2024, bem como o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Consideramos que todas as contas estão adequadas e validadas pelo relatório de opinião dos auditores e por essas razões recomendamos a sua aprovação.

Capão Bonito, 28/02/2025

Leandro Egli de Almeida - Membros Efetivos



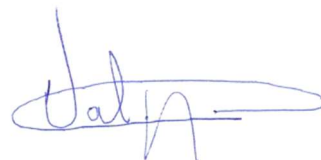
Vania Minako Morita - Membros Efetivos



Carlos Kenji Suda - Membros Efetivos



Valerio Tomasetto - Membros Suplentes



Adilson Vicente da Silva - Membros Suplentes



Emilio Toshiaki Tanaka - Membros Suplentes



Aos

**Diretores, Conselheiros e Associados da
Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB
Capão Bonito – SP.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião foi emitido em 01 de março de 2024, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório de Gestão da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Nos comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 28 de fevereiro de 2025.



Assinado digitalmente por
JOEL IRENO HARTMANN:
02029668958
Data: 2025-03-14 10:54:53

JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0



COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO

Av. Plácido Batista Silveira, 355G - Jd. Cruzeiro - Capão Bonito - SP - CEP 18305-475
Fone: (15) 3543-8300 - e-mail: contato@cacb.coop.br -  [@cacbnocampo](https://www.instagram.com/cacbnocampo) - Site: www.cacb.coop.br